

## Condutores de automóveis bebem muito e não cumprem regras de trânsito

Continua a verificar-se que muitos dos nossos automobilistas relegam as normas do Código da Estrada para segundo plano e bebem em demasia.

De facto, em toda a área de actividade da PSP no distrito de Aveiro, aquela força policial efectuou no passado mês de Setembro várias operações Stop em que foram fiscalizadas 1482 viaturas, sendo levantados 146 autos por infracções diversas ao Código da Estrada.

Entretanto foram feitos controlos de alcoolemia a 67 automobilistas, dos quais nada menos de 13 acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas. Daqui se infere que cerca de 10% dos nossos automobilistas não cumprem o determinado

— conclusão a tirar do comunicado mensal do Comando Distrital da PSP de Aveiro



no código, e — aqui é mais grave ainda — cerca de 20% esquecem o conselho «Se conduzir não beba».

Reflexo do fim do período de férias, designadamente em relação ao mês de Agosto, em toda a área

distrital da jurisdição do Comando da PSP de Aveiro verificou-se um nítido abaixamento das acções de criminalidade. No entanto, na área urbana de Aveiro, os cheques sem cobertura continuam a proliferar.

### OPERAÇÃO FÉRIAS — UM ÉXITO

Terá de concluir-se, pelos dados apresentados pela PSP, que a «Operação Férias» que decorreu nos meses de Julho, Agosto e Setembro, resultou em êxito absoluto. Bastará atentar que das 314 habitações que

Cont. na pág. 3

## ALÉM DE LISBOA, PORTO E LOURES Comarcas de Anadia e Vagos passam a ter mais jurados

O número de jurados na Comarca de Lisboa para 1986 será superior a oito mil — estipula um despacho normativo dos Ministérios da Administração Interna e da Justiça ontem publicado no «Diário da República».

Só no concelho de Lisboa o número de jurados é de 6.440, o que somado aos dos concelhos de Amadora (1.350), Loures (791) e Oeiras (85) eleva para 8.666 o total da Comarca de Lisboa.

O aumento do número de jurados em cinco comarcas do País (Lisboa, Porto, Anadia, Loures e Vagos) en-

trou em linha de conta, segundo o despacho, com «o número de processos de querela na comarca durante o ano transacto e a proporção do número de eleitores do município ou grupo de freguesias relativamente ao número total de eleitores da comarca».

Na Comarca de Anadia o número de jurados aumentou para 1.180, na de Loures para 2.142, na do Porto para 3.758 e na de Vagos para 658.

Nas restantes comarcas do País mantém-se em vigor o mapa de jurados fixado por despacho há cerca de dez anos (16 de Dezembro de 1975).

## Desemprego aumentou

O desemprego registado em Portugal aumentou em Agosto, incidindo exclusivamente nos candidatos masculinos e foi mais forte nos candidatos a um primeiro emprego.

Segundo a informação mensal do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) o desemprego registado no fim de Agosto subiu para 348.054 indivíduos, mais 0,6 por cento que no mês anterior e mais 16,2 por cento que um ano antes.

Refere também que o aumento incidiu exclusivamente nos candidatos masculinos (1,3 por cento) e que foi mais forte nos candidatos a um primeiro emprego (1,1 por cento) do que no grupo dos que procuram um novo emprego (0,5 por cento).

O desemprego subsidiado, que abrangia 81.092 indivíduos, ou seja 23,3 por cento do desemprego, decresceu 0,9 por cento em Agosto, embora em termos gerais se observe uma evolução positiva de 23,7 por cento, mais forte portanto que a do desemprego total, refere o Instituto.

Os números apurados revelam que os desempregados inscritos nas profissões da agricultura diminuíram em 2,1 por cento passando para 20.537, aumentando por outro lado

nas profissões típicas dos serviços (0,3 por cento) e sobretudo nas da indústria e construção civil (1,1 por cento), atingindo o número de 185.675.

O emprego por satisfazer subiu 3,9 por cento em relação a Julho, o que se deve sobretudo, segundo o IEFP à evolução das ofertas, nas profissões da indústria e construção civil que aumentaram 4,1 por cento em relação a Julho.

No mês de Agosto inscreveram-se 11.762 candidatos a emprego, dos quais 11.542 estavam desempregados, tendo 7.492 requerido o subsídio de desemprego.

Também em Agosto foram recebidas 2.115 ofertas de emprego (mais 25,1 por cento que em Julho) e efectuaram-se 1.156 colocações.

### NESTA EDIÇÃO

#### FALECERAM OS ACTORES YUL BRYNNER E ORSON WELLES

Ler na página 7

#### INSÓNIA: UM MAL QUE TEM REMÉDIO

Ler na página 10

#### REVOLTA NA CADEIA DO FUNCHAL

Ler na última página



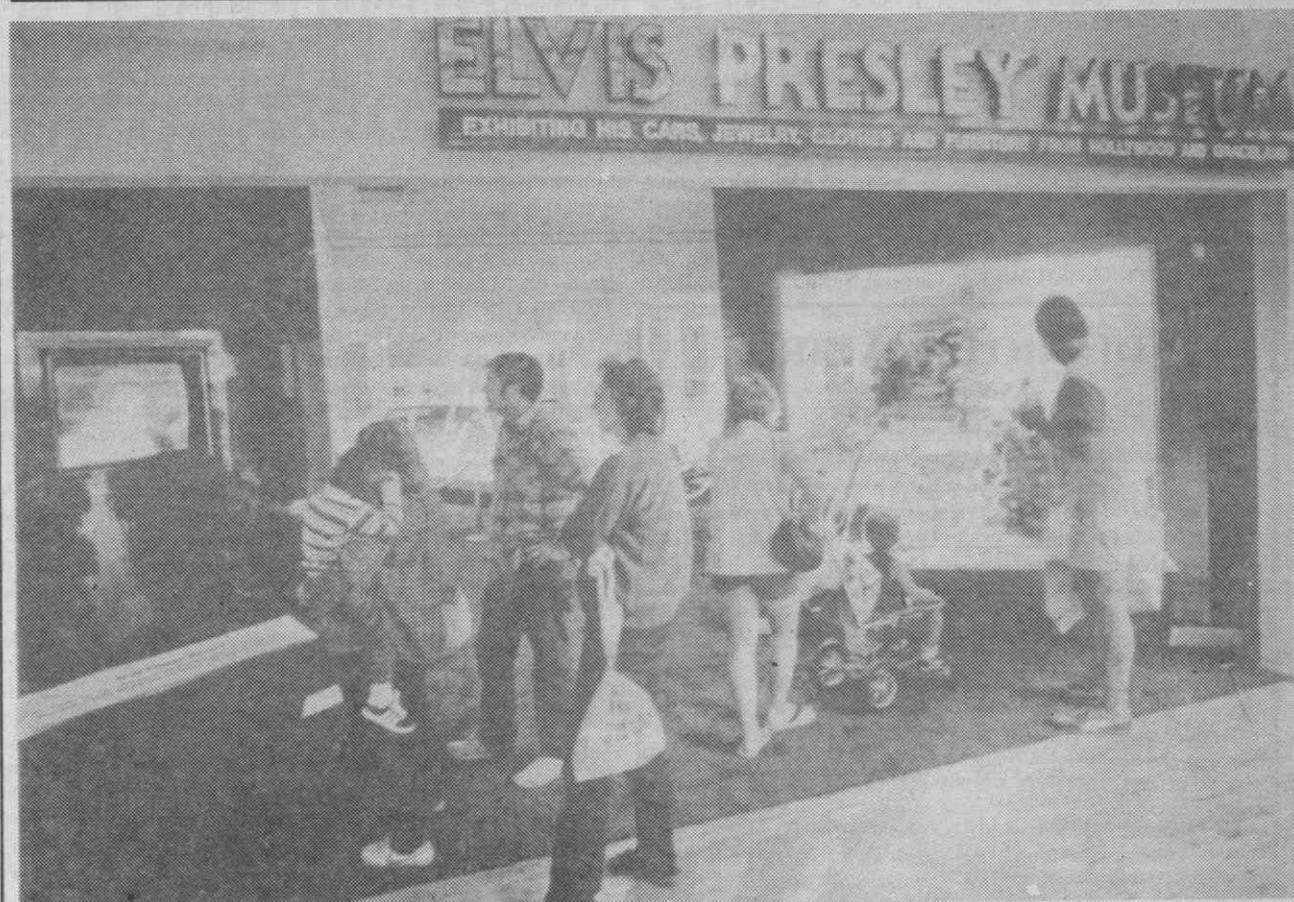
WARMINSTER — A princesa Ana de Inglaterra testa a sua pontaria com a nova espingarda que equipa o Exército britânico, durante a sua visita à escola de infantaria local.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



A princesa Ana com um capacete de protecção no interior dum tanque blindado, pouco antes de iniciar um passeio durante a sua visita à escola

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



VIRGÍNIA — Fãs do falecido cantor rock, Elvis Presley, assistem a filmagens do cantor, passadas em vídeo, no agora inaugurado Museu Elvis Presley, em pleno centro comercial local.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

NOS CINQUENTA ANOS DA MORTE DE PESSOA

José de Melo

# A colaboração na revista «O Mundo Português»

— ou «A outra asa do grifo»



## TRÍPTICO

### O INFANTE D. HENRIQUE

**E**m seu trono entre o brilho das esferas,  
Com seu manto de noite e solidão,  
Fita aos pés o mar novo e es mortas eras —  
O único imperador que tem, deveras,  
O globo mundo em sua mão.

### D. JOÃO O SEGUNDO

**B**raços cruzados, fita além do mar.  
Parece em promontório uma alta serra —  
O limite da terra a dominar  
O mar que possa haver além da terra.

Seu formidável vulto solitário  
Enche de estar presente o mar e o céu;  
E parece temer o mundo vário  
Que ele abra os braços e lhe rasgue o véu.

### AFONSO DE ALBUQUERQUE

**P**assa um gigante pela vasta terra.  
Seu duro passo faz tremer o solo.  
Seu pensamento todo o mundo encerra,  
Régio de força e desconsolo.

FERNANDO PESSOA

Reprodução das páginas de «Triptico», com que colaborou Fernando Pessoa na revista «O Mundo Português»

Também na revista **O Mundo Português** (Revista de Cultura e Propaganda/De Arte e Literatura Coloniais), dirigida por Augusto Cunha e editada pela Agência-Geral das Colónias e do Secretariado da Propaganda Nacional, deixa Fernando Pessoa a sua colaboração (pelos elementos que tenho disponíveis) no tomo que integra os números 7 e 8, de Julho e Agosto de 1934. Pormenor com interesse, ou sem interesse, aparentemente, mas **ou não estudado, ou pouco divulgado**, e que se tornará porventura mais importante se pensarmos ou soubermos que **Afonso de Albuquerque** («A Outra Asa do Grifo») tem uma versão diferente da de **Mensagem**, obra que aparece apenas no final do mesmo ano em que, sob outra versão, surge, pois, em **O Mundo Português**.

No primeiro semestre da revista havia colaboração de Armindo Monteiro, Gago Coutinho, Alberto Osório de Castro,

Camilo Pessanha (com **Viola Chinesa**), João de Azevedo Coutinho, F. Ferreira Martins, Teófilo Duarte, Henrique Galvão, Diogo de Macedo, Augusto Cunha, Carlos Parreira, Jaime do Inso, António Eça de Queiroz, João Teixeira de Vasconcelos, Manoel Kopke, João Ameal, Chaves de Almeida, Moyses de Milne, F. Alves de Azevedo, Carlos Selvagem, Garcês de Lencastre, Osório de Oliveira, Amâncio Gracias, Antonio Lopes, Mário Marques, Ferreira do Amaral, Hugo Rocha, Eduardo Malta, Vieira Guimarães, Marquês do Lavradio; as gravuras eram constituídas por: esculturas da Guiné, de Angola, «do Congo português»; uma das lápides — que provam a origem portuguesa da cidade de Madrastra e planta da cidade portuguesa de S. Tomé de Meliapor; iconografia dos portugueses no Oriente; reproduções dos quadros a óleo, de Eduardo Malta, do General Carmona, de Salazar e

de Armindo Monteiro; esculturas de Moçambique e de Angola e do «Congo português». No tomo, também do 1.º volume, n.ºs 7 e 8, a que começámos por fazer referência, colaboram: Fernando Pessoa (com **Triptico**), Teófilo Duarte, Marcello Caetano, Alberto Osório de Castro, Jaime do Inso, Carlos Parreira, Frazão de Vasconcelos, Augusto Dornelas e Diogo de Macedo; a parte relativa a ilustração envolve: um cliché 3 Payo, do Doutor Armindo Monteiro, Ministro das Colónias; um lápis de Eduardo Malta (retrato de Henrique Galvão, Director da Primeira Exposição Colonial Portuguesa, datada do Porto, 1934); Lu-Fu (musicista china de Macau), o tenente de 2.ª linha Mamudé Sissé (régulo da Guiné), Inês de Onhame (filha de Oeadó, bailarina bijagós), estampas também datadas do mesmo ano e do Porto, da autoria de Eduardo Malta; sete gravuras relativas ao Pagode da Barra de Macau e do Museu Municipal de Lisboa (Palácio Galveias); reprodução das «armas da soberania do Império Português de Além-Mar»; dez fotografias de Marie Novais e Alvão relativas a esculturas do Benin, da colecção da Sociedade de Geografia de Lisboa. Inserir ainda o tomo em vertência a tradução de um artigo de Jaime Solá publicado no **Faro de Vigo**, em que, a dado passo, se lê:

Henrique Galvão, o Director Técnico da Exposição Colonial, o homem que melhor conseguiu reunir, sem se chocarem, um extraordinário dinamismo, um entusiasmo emocionante, um estremecido amor à pátria, uma deliciosa simpatia e uma relevante cultura, tem um livro. Em **O Rumo do Império**, escrito para esta Exposição, contém um gráfico que nos permite conhecer, num rápido golpe de vista, a enorme extensão de Portugal. / Se os seus

territórios da Metrópole e das Colónias se pudessem colocar sobre a Europa, cobririam quase metade do nosso Continente. / Moçambique é quase do tamanho de Espanha, França e Suíça juntas. Angola tem quase as dimensões da Alemanha, Polónia, Austria, Hungria, Roménia e Checoslováquia, também juntas. / O Império Português, transportado para a Europa, começaria no Atlântico, em Lisboa, e entraria na Rússia, pela Letónia e para lá, muito para lá das fronteiras da Polónia e da Roménia, cobriria com muitos milhares de quilómetros quadrados as terras moscovitas. / Mais ainda: Portugal e as suas Colónias são 76.438 quilómetros quadrados maiores que os cinco territórios metropolitanos juntos. — que a clareza faça perdoar a redundância. — de Espanha, França, Inglaterra, Itália e Alemanha. /

Marcello Caetano, por sua vez, escrevia:

«Não é já pelas armas que se conservará e engrandecerá Portugal nos séculos vindouros; mas pela acção dos construtores de um Império, que hoje é, sobretudo, uma unidade política e que amanhã será uma grande unidade espiritual.»

Passando por cima de dois reclamos avulsos, que acompanhavam o tomo da revista. — e que punham a disposição dos leitores, a dez tostões cada opusculo, as «declarações de Carmona ao jornalista António Ferro», os «Primeiros Discursos» de Salazar, e ainda, além de folhetos sobre Silva Porto, Gungunhana, Antonio Enes, Caldas Xavier, etc., «O Pensamento do Ministro das Colónias, Dr. Armindo Monteiro», — vamos, entretanto, à citada colaboração de Fernando Pessoa, intitulada **TRÍPTICO**, páginas 249-252. Então, e para isso, chama-se a atenção para a parte III do **Triptico**, relativa a **Afonso de Albuquerque**, que

na **Mensagem** aparece, no final do mesmo ano, com outra versão, na qualidade de «outra asa do grifo». Ei-la:

**Passa um gigante pela vasta terra.**  
**Seu duro passo faz tremer o solo.**  
**Seu pensamento todo o mundo encerra,**  
**Régio de força e desconsolo.**  
**Seu vulto augusto é grave de sinais;**  
**Seu grande olhar esta visão revela:**  
**Mais vale o império do que a glória, e mais**  
**Que a gratidão o merecê-la.**  
**Não há coroa em sua fronte**  
**altiva,**  
**Cetro nenhum em suas mãos**  
**está:**  
**Grande demais para o que a hora viva**  
**A quem é só da hora dá.**

POST-SCRIPTUM — Aqui deixo estes dados, ignorando a

importância que possam ter, em termos de revelação, para os especialistas pessoanos. Nem sequer pretendo, de momento, fazer a sua análise. Já que não são do mundo dos vivos Jacinto do Prado Coelho e Mário Sacramento, chamo a atenção, com a devida vénia, de José Augusto Seabra, Clara Crabbé Rocha, Salvado Trigo, António Quadros, Eduardo Lourenço e Maria da Glória Padrão, que irão, se quiserem, trabalhá-los. E já que estou em «post-scriptum» e estão fora de dúvida questões de propaganda imediata, quero acrescentar que, no n.º 68 do «Diário de Aveiro» (Uma Carta de Ramalho — «A la plage» e «à la page» quando se alude, sem os citar, a Cavaco e Silva e Hermínio Martinho, vem lá escrito: «de novo tipo de intervenção porventura incisiva e estética — e devia lá estar: «incisiva e estética», pois que a «estética» não vinha a propósito, nem das respectivas intervenções nem dos candidatos.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 98

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld., em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## A PALAVRA DO LEITOR

### Apelo à Câmara Municipal de Aveiro

Sabemos que a Câmara ou seus funcionários, não podem ver todos os problemas da cidade.

Portanto, eis aqui uma sugestão:

Não seria aconselhável deitar umas placas com limite de velocidade na Rua Calouste Gulbenkian, agora avenida, ou até auto-estrada onde atravessam diariamente centenas de estudantes, funcionários da Universidade, crianças e habitantes de ambos os bairros, uma escola, hospital, cruzamento de veículos para a Universidade, onde passam alguns motociclistas e automobilistas a velocidades loucas, alguns ultrapassam os 100 Km/h, antes que muito em breje, tenhamos de lamentar algum fatal acidente?

Seria bom primeiro a observação de algum funcionário por dito local; também é indispensável a colaboração e bom senso dos automobilistas.

Outro pormenor que já deve estar desactualizado é o seguinte: quem segue pela variante que passa pelo cruzamento do eucalipto com direcção ao Porto, encontra uma placa com velocidade de 80 Km/h, quando a 150 metros há os semáforos no próximo cruzamento para Porto-S. Bernardo.

Manuel Saramago — Aveiro

NO ÂMBITO DO PROGRAMA DA «AVEIRO-85»

## Jornada do correio a cavalo evocou tempos antigos

Inserida no âmbito do programa técnico e social da XIV Exposição Filatélica Nacional, realizou-se no passado dia nove uma reconstituição do correio a cavalo entre a antiga Estação de Muda do correio da Malaposta e a cidade de Aveiro.

Esse reviver constituiu um acontecimento inédito e de grande impacto entre a muita gente que ao longo do percurso saudava os cavaleiros trajando ao rigor da época do século passado.

No ponto de partida (Malaposta) dessa jornada do correio a cavalo, houve uma cerimónia oficial de entrega do correio aos mensageiros.

No trajecto efectuado, a carrua-

gem parou alguns momentos nas Estações Postais de Oliveira do Bairro, Oia e Costa do Valado para receber correspondência, esta, assinalada com um carimbo especial alusivo ao evento.

A carruagem parou ainda noutros pontos do percurso para recolher correio de alguns «espontâneos» que não quiseram perder a oportunidade de enviarem uma carta para o seu destinatário através deste método antigo que era o transporte postal a cavalo.

Foi uma forma das pessoas também participarem neste acontecimento inédito no País.

A diligência seguiu depois em

direcção a Aveiro tendo-se verificado o seu término no recinto municipal de feiras e exposições, onde decorre, até ao dia 13, a «Aveiro-85».

A noite, no exterior do mesmo recinto, decorreu um festival equestre pela Escola de Equitação «Equus Centri», de Anadia.

### A MALA-POSTA

Foi em 1864 que terminaram as carreiras da mala-posta, com o estabelecimento da rede ferroviária. Naquela época a ligação Lisboa-Porto fazia-se em mais de 34 horas, conforme o documenta um painel de azulejos existentes no edifício que

foi então «16.ª Estação de Muda», na Ponte da Pedra, e onde mais tarde se viria a desenvolver a povoação que tomou o nome de Malaposta. Esse edifício é, nem mais nem menos do que aquele onde hoje está instalado o restaurante «Pompeu dos Frangos».

Aquela Estação de Muda distava 209 Km do Carregado e 91 dos arrabaldes do Porto, mais concretamente no sítio do Alto da Bandeira, onde terminava a carreira.

A evocação feita na passada quarta-feira trouxe um ar do que seria aquela missão dos carteiros, hoje em dia bem mais facilitada, mas nem por isso muito mais rápida!

## Exposição de grande envergadura a ultrapassar tudo o que se tem feito

— afirmação do director de Filatelia dos CTT

Para o dr. Leiria Viegas, director da Filatelia dos CTT, empresa que investiu fortemente nesta exposição nacional, esta «ultrapassa tudo o que se tem feito em Portugal, quer pelo espaço que ocupa, quer pelo elevado número de expositores, quer ainda pela qualidade das colecções, para além do primor da organização», acrescentando ainda que se trata de «uma exposição de

grande nível, das melhores que tenho visitado no nosso País».

Em termos arquitectónicos tudo está perfeito e «as pessoas empenhadas na organização tiveram o bom gosto de expor com espaço. E no fundo, uma riqueza que a cidade tem — estes dois pavilhões — uma estrutura importante que permite a realização deste tipo de eventos», observou Leiria Viegas.

Ainda segundo aquele filatelista, «este tipo de exposições tem um grande valor e enquadra-se na filosofia da empresa CTT, quer no plano cultural quer ainda no comercial e, consequentemente, é nosso dever apoiá-los».

O elevado nível estético da exposição tem merecido os maiores encómios dos visitantes e o mérito e competência da organização estão

por demais em evidência. «Aveiro tem gente capaz, e bastaria recordar em seu abono a I Exposição Luso-Brasileira «Lubrapex», realizada em

1972, nesta cidade, para autenticar o que afirmo. A organização está de parabéns e há que louvar o esforço e competência que pôs nesta realização de grande nível filatélico» — concluiu Leiria Viegas.

## Malaposta



Painel em azulejo existente no edifício

## HOJE — DIA DA LITERATURA FILATÉLICA

Das 9.30 às 12.30 horas — visitas guiadas à exposição, dedicadas aos alunos das escolas secundárias do distrito de Aveiro.

14 horas — visitas guiadas ao Museu de Aveiro e à cidade com a colaboração da ADERAV (Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro).

17.30 horas — palestra sobre literatura filatélica, pelo dr. Jorge de Melo Vieira, no auditório da exposição.

## Internado em consequência de acidente

Jorge Paulo Cunha, solteiro, de 17 anos, estudante e residente no Bairro São José, Gafanha da Nazaré, ficou, ontem, internado no Hospital de Aveiro em consequência de um acidente de viação verificado cerca das

12.35 horas na Gafanha da Nazaré.

Paulo Jorge F. Guedes, de 17 anos, estudante e residente na Rua Heróis de Angola, Gafanha da Nazaré também foi um dos participantes desse acidente.

## Acidente de trabalho

Venâncio António Martins Ferreira, foi, ontem, vítima de um acidente de trabalho, sofrendo uma queda de cerca de seis metros de altura.

Do acidente resultou uma contusão traumática.

Depois de assistido no Hospital de Aveiro, seguiu para casa.

Também vítima de um acidente de trabalho foi Vitorino Manuel de Jesus Pinhal, de 40 anos, casado e residente na Forca, Aveiro.

O acidente verificou-se cerca das 12.45 horas.

Após tratamento hospitalar, Vitorino de Jesus regressou a casa.

## «RUMO» TROUXE CEREAIS AO PORTO DE AVEIRO

Entraram, ontem, no Porto de Aveiro os navios «Tini», alemão que vinha carregado com ferro, «Virgo», também alemão e em lastro, o batelão português «Rumo» com cereais, o «Margareta», holandês e em lastro e o «Celtic Mariner», inglês.

Sairam do porto o bacalhoeiro português «João Alves Fagundes», com destino à Terra Nova, o navio

criota «Adriatic» e o navio alemão «Kosmia».

Para hoje prevêem-se as entradas do bacalheiro português «Elisabeth», do navio «Atlântico Sul» e o navio dinamarquês «Pernil Throstrop», com gás vinil e ainda o holandês «Eoland».

Prevê-se as saídas dos navios alemães «Tini» e «Virgo».

## «INSTAURAÇÃO DA REPÚBLICA — IMAGENS DA EPOCA»

Numa iniciativa do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, está a decorrer no Salão Cultural da Edilidade uma exposição iconográfica sobre a Instauração da República, exposição essa que se manterá aberta ao público até ao próximo dia 20 do corrente.

Entretanto, e porque no dia da inauguração da exposição — 5 de Outubro — não foi possível fazer o

lançamento do livro-álbum «Instauração da República — Imagens da Época», por razões que se prenoiam com a realização, no dia seguinte, de eleições legislativas, a Câmara de Aveiro decidiu fazer o lançamento deste livro-álbum amanhã pelas 18 horas, estando convidado para uma breve palestra alusiva, o dr. Nuno Severiano Teixeira, da Universidade de Évora.

# Condutores de automóveis bebem muito e não cumprem regras de trânsito

### Cont. da primeira página

foram dadas a vigilância daquela policia, nem uma só sofreu tentativa de assalto. O que já não se verificou nas outras residências, e nas zonas correspondentes aquelas onde existia vigilância de habitações pela PSP onde se verificaram nada menos de 46 residências assaltadas. Segundo o relatório do Comando Distrital da PSP «estes resultados mostram a evidência do interesse para a população em comunicar a PSP a sua ausência no período de férias, dado mais uma vez constatar-se que

não se verificaram quaisquer assaltos nas residências vigiadas na ausência dos locatários».

### PEQUENOS DELITOS

A acção policial não foi, no entanto, isenta de actividades. Em Aveiro, por exemplo, foram efectuadas duas capturas por condução de automóveis sem carta, apreendendo-se duas pistolas a um indivíduo que atingiu o próprio filho com um disparo e foi ainda apreendida uma «Flaubert» de pressão de ar, quando

o seu dono e portador cacava passáros numa artéria da cidade. Na zona urbana de Espinho foram capturadas 4 pessoas, sendo três delas por furto e uma por condução de automóvel sem carta, havendo ainda lugar à detenção de uma quinta pessoa por injúrias à autoridade. Ainda por condução de automóveis sem carta, foram detidas duas pessoas na área urbana da cidade de Ovar e uma outra em Ilhavo.

## BOMBEIROS DE AVEIRO E VAGOS: UMA SAÍDA CADA

As duas corporações da cidade saíram ontem cerca das 11.30 horas, para a Póvoa do Paço-Esquerita, onde um foco de incêndio destruiu cerca de 100 metros quadrados de silvado.

A corporação de Vagos saiu às 17.45 para a Gafanha da Boa-Hora onde também em matos, mas sem importância, se registou um pequeno incêndio.

Os Bombeiros de Ilhavo tiveram apenas o seu dia de rotina, com saídas de ambulâncias.

## MOVIMENTO DA LOTA RENDEU CERCA DE 3.500 CONTOS

Na Lota de Aveiro, ontem, cinco arrastões da costa descarregaram 7.885 kg de peixe cuja carga rendeu 1.494.910\$00.

O barco «Mar Antártico» das sociedades mistas marroquinas descarregou 16.594 kg que renderam 2.016.505\$00.

A pesca artesanal (motoras) atingiu o montante de 15.720 kg e a local 47.965 kg.

## Queda levou-a ao hospital

Mafalda Correia Lopes, de quatro anos, natural de Oliveirinha e filha de João Carlos Simões Lopes e de Maria de Fátima N. Correia, sofreu, ontem, uma queda sem consequências o que depois de assistida na unidade hospitalar desta cidade, regressaria a casa.

A Mafalda Correia é residente na Costa do Valado, Oliveirinha.

## Acidente de viação

Guilherme Amadeu Rodrigues Silva, de 5 anos, filho de António Artur Rodrigues Silva e de Ilda Rodrigues Marques, sofreu fractura da clavícula esquerda, em consequência de um acidente de viação em Lousre cerca das 13.15 horas.

O Guilherme Amadeu reside na Rua do Outeiro, em Eixo.

## Acidente pessoal

Mónica Isabel Andrade Pinheiro, de 17 anos, estudante, natural do Porto e residente no Largo Conselheiro Queirós, foi vítima de um acidente pessoal com uma arma de pressão de ar. Ao carregar a arma e por descuido pessoal, esta dispararia um tiro num pé.

## NECROLOGIA

**MARIA DA CONCEIÇÃO NEVES PINHO PEREIRA** — Faleceu no passado dia 9, Maria da Conceição Neves Pinho Pereira, de 79 anos, viúva, natural de Vagos e residente na Gafanha de Aquém. A extinta era mãe de Maria da Luz Pinho Jorge. O funeral realizou-se ontem da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério da vila. Tratou a Agência Ilhavense.

**JOSÉ MARQUES FERREIRA** — Faleceu ontem, cerca das 9 horas, José Marques Ferreira, de 77 anos, natural e residente em Albergaria-a-Velha. O extinto era casado com Ilda de Bastos Resende. O funeral realiza-se hoje às 17 horas da sua residência para o cemitério de Albergaria-a-Velha. Trata a Agência Pascoal de Lemos.

EM ÁGUEDA

## Cooperativa agrícola dispõe de um Serviço de Fomento Florestal

A Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda pôs à disposição dos produtores florestais um Serviço de Fomento Florestal, facto extremamente importante tendo em atenção a enorme vaga de incêndios que assolou o concelho. O referido serviço tem como objectivo apoiar, técnica e financeiramente, o repovoamento, em boas condições, da tão flagelada floresta da região, for-

necendo gratuitamente as plantas e concedendo empréstimos para esse fim. À 6.ª feira, da parte da tarde, os produtores interessados no uso deste serviço, podem colher informações sobre ele junto de um técnico dos serviços oficiais.

Esta acção está enquadrada no Projecto Florestal Português/Banco Mundial e conta com o apoio da Di-

recção do Serviço de Fomento Florestal e Silvopastorícia em colaboração com a Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda.

Segundo nos declarou um responsável daquela cooperativa, «este serviço já existe há algum tempo, porém, só agora, com esta vaga de incêndios, se começou a activar». A mesma fonte referiu ainda que «as condições oferecidas pelo Banco

Mundial são excepcionais, havendo uma boa aceitação deste serviço da parte dos produtores florestais».

Importa salientar que, além dos associados da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda, podem também usufruir do Serviço de Fomento Florestal os produtores que não se encontram ligados àquele organismo.

## I Festival Nacional de Teatro Amador do concelho de Águeda começa amanhã

Integrado nas comemorações do Ano Internacional da Juventude, vai ter lugar, nos próximos dias 12, 18, 19, 25 e 26 de Outubro, o I Festival Nacional de Teatro Amador do concelho de Águeda, iniciativa levada a efeito pelo Orfeão de Águeda, colectividade que tem dado à região momentos culturais assaz relevantes. O Orfeão conta com o apoio das juntas de freguesia dos locais onde se realizam os espectáculos, da Câmara Municipal de Águeda, do Governo Civil de Aveiro, da Delegação Regional de Aveiro do FAOJ, da ARCOR e do restaurante Pôr-do-Sol de Ois da Ribeira, além de ainda aguardar resposta a solicitações efectuadas à Fundação Calouste Gulbenkian e à Secretaria de Estado da Cultura.

Os espectáculos decorrerão em várias freguesias do concelho, facto

que é sempre de louvar, visto não ser muito frequente a descentralização de acções culturais como esta, dando-se assim, um grande passo no que respeita à divulgação cultural em zonas que dela se encontram um pouco arredias.

O programa do festival é o seguinte:

Amanhã, dia 12: representação da peça «Coisas do Amor, do Dinheiro e do Judeu Sapateiro», pelo grupo «O Pataco» de Viana do Castelo, no Salão Paroquial de Travassô.

Dia 18: representação da peça «Aventuras de Rozante», pelo grupo GRETUA da Universidade de Aveiro, no Salão da Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga.

Dia 19: representação da peça «Guerras de Alecrim e Mangerona»,

pelo CITEC de Montemor-o-Velho, no Salão da Casa do Povo de Valongo do Vouga.

Dia 25: actuação do grupo TAGE da Gafanha da Encarnação, com a peça «Sol na Floresta», em Ois da Ribeira, no Restaurante Pôr-do-Sol.

Dia 26: actuação do grupo TIA de Aveiro com a peça «Comédia de Vilões e Traições», no CEFAS, em Águeda.

Todos os espectáculos terão o seu início às 21.30 horas.

Paralelamente ao Festival de Teatro, decorrerá, em Águeda, um curso de iniciação teatral, destinado a divulgar a arte de representar, durante os dias 12, 14, 19, 21, 26 e 28 de Outubro, cujas inscrições (gratuitas) ainda se encontram abertas para quem quiser participar. O orientador deste curso será o ex-

-encenador do Grupo de Teatro do Orfeão de Águeda, José Júlio Fino, um dos mais consagrados artistas teatrais do distrito, que esteve na Companhia Nacional de Teatro e, hoje, encontra-se ligado ao TIA — Teatro Independente de Aveiro.

Segundo a organização «daac o cunho especial de que se reveste esta realização, descentralizar e divulgar a acção cultural pela periferia do concelho, espera-se que a adesão do povo das freguesias seja a melhor a fim de garantir o êxito que, desoe já, se espera conseguir».

Assim, amanhã, será um dia grande para o Orfeão de Águeda e, certamente, nesse dia, começará a verificar-se o renascimento de uma das mais significativas colectividades do concelho e da região.

## Alunos de Aguada de Baixo vão ter transporte escolar

Em abaixo-assinado apresentado na Câmara Municipal de Águeda, os encarregados de educação de alunos residentes em Aguada de Baixo, solicitaram um veículo para transporte dos seus educandos para os estabelecimentos de ensino da freguesia de Aguada de Cima; para o

que contribuiriam com 50% dos encargos. A Câmara Municipal deliberou autorizar o vereador responsável pelo pelouro a fazer consultas para efectivação deste transporte, adjudicando-se, desde já, ao transportador que apresentar a proposta mais vantajosa.

## COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE PARADELA (ÁGUEDA) SUBSIDIADA COM 150 CONTOS

Em carta enviada à Câmara Municipal de Águeda, a Comissão de Melhoramentos de Paradelas, solicitou um subsídio de 150 mil escudos para satisfazer um compromisso assumido resultante da aquisição de uma faixa de terreno para alargamento da Rua da Portela. Importa salientar que esta comissão econo-

mizou centenas de contos ao Município quando da ampliação do edifício escolar de Paradelas. Tendo em consideração este facto e a colaboração prestada à Câmara por aquela comissão, o colégio municipal deliberou conceder o subsídio pretendido.

## CMA CONCEDE SUBSÍDIO À CANTINA MUNICIPAL

A cantina da Câmara Municipal de Águeda, no passado mês de Setembro, forneceu alimentação a 80 bombeiros voluntários das corporações que participaram no combate aos inúmeros incêndios que, na-

quele mês, lavraram no concelho. O Município, na sua última reunião ordinária, deliberou conceder um subsídio de 21.205 escudos à sua cantina, para que esta possa fazer face às despesas feitas.

## Em Vagos: a água é boa mas... análises denunciam existência de nitritos e nitratos

Uma amostra de água «camarária», mandada analisar por um município no princípio do corrente mês, acusou algumas anomalias — soube este jornal de fonte bem informada.

Segundo apurámos a análise, que terá sido feita em Verdemilho, no laboratório de lactologia da Direcção Regional da Beira Litoral, vem no seguimento do alerta chegado à Assembleia Municipal, que na sua última reunião tomou conhecimento do problema.

Naquela reunião, recorde-se, o assunto havia sido tratado pelo deputado Armando Alves (CDS), que chamou a atenção dos serviços respectivos para o facto de num exame bacteriológico recente terem sido encontradas amostras positivas de nitritos e nitratos, o que só por si é prejudicial à saúde da população de Vagos.

Na mesma reunião, o dr. João Rocha, vereador substituto da pre-

sidente da Câmara, garantiu serem negativos todos os resultados dos exames mandados fazer ultimamente pelo Município.

Na análise do corrente mês, soubemos ainda, muito embora as provas bacteriológicas se tivessem revelado negativas — o que significará que a água é bacteriológicamente para consumo — um outro exame, o exame químico, veio denunciar a existência de alguns nitritos e nitratos.

A água que a população de Vagos bebe é proveniente de uma captação implantada na floresta da Vagueira, em cuja zona se encontra em funcionamento uma estação de tratamento.

Semanalmente são fornecidos ao Município os resultados das análises efectuadas pela Delegação de Saúde local, à água dos fontanários ali existentes, os quais não costumam ser, por via de regra, divulgados publicamente. (C.)

## Corrida contra a chuva para recolher madeira ardida

— DIRECÇÃO-GERAL DAS FLORESTAS VAI CENTRAR ESFORÇOS EM AVEIRO E VISEU

**Desde ontem, a Direcção-Geral das Florestas iniciou, um pouco por todo o País, uma corrida contra a chuva, tendo em vista a recolha, o mais rapidamente possível, de material lenhoso ardido a proprietários particulares.**

**Os parques de recolha do Estado para a madeira ardida nos incêndios deste ano deverão situar-se prioritariamente nas áreas de Coimbra e Viseu — soube-se de fonte oficial.**

O Ministério da Agricultura anunciou há dois dias a criação em todo o País desses parques de recuperação do material lenhoso ardido a proprietários particulares, devendo os interessados inscrever-se até 25 deste mês nas Câmaras, Juntas de Freguesia e Circunscrições da Direcção-Geral das Florestas para poderem beneficiar da recolha.

«Tudo depende da resposta dos proprietários, mas pela intensidade dos incêndios registados, a Direcção-Geral das Florestas pensa centrar a maioria dos seus esforços para as regiões de Coimbra (Coimbra e Aveiro) e de Viseu (Guarda, Viseu e Castelo Branco)», disse uma fonte daquele organismo.

Deverão ainda ser criados 2 ou 3 parques na área do Porto, abrangendo Viana do Castelo, Braga e Porto, um no distrito de Vila Real, outro para o distrito de Santarém (Abrantes) e um para o distrito de Portalegre.

Os proprietários deverão ainda indicar áreas e quantidades ardidas.

«Estamos numa autêntica corrida contra as primeiras chuvas de Outubro pois, ou a madeira queimada é cortada, descascada e classificada antes disso, ou sofrerá deterioração que prejudicará os proprietários atingidos», disse a fonte.

A Direcção-Geral das Florestas, mediante a resposta dos proprietários, organizará empreitadas de corte, transporte e desbaste, contratando para o efeito os serviços de empresas privadas.

«Não há negócios escuros nisto tudo... As empresas limitam-se a prestar serviços que o Estado, se tivesse que os fazer, seria obrigado a ter uma máquina de pessoal muito pesada», justificou o informador.

Técnicos do sector silvícola interrogavam-se sobre como a Direcção-Geral das Florestas poderia assegurar este sistema de recolha de madeiras, quando, para as suas próprias propriedades, como a mata de Leiria, usa geralmente o processo de venda «em pé».

Este sistema, referiram responsáveis da Direcção-Geral, é utilizado pelos governos de outros países da

Europa, para evitar encargos pesados com mão-de-obra permanente.

No meio deste imbróglio — a recolha, o mais depressa possível, com o menor prejuízo do proprietário, de cerca de cinco milhões de metros cúbicos de pinho e eucalipto ardidos já este ano — surgiu há dias um despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e do Plano, da Agricultura, da Indústria e Energia e do Comércio e Turismo, onde se fixavam os preços mínimos a praticar para a rolaria de pinho e eucalipto, «à porta da fábrica».

A polémica instalou-se porque se subestimava mais uma vez a ma-

deira de pinho, que sofria um aumento de 20 por cento em relação aos preços de 1984, enquanto a de eucalipto subia 30 por cento.

Numa área tradicionalmente propícia a fumos de corrupção, onde entra a famigerada figura do madeireiro, fosse pela polémica que provocou, fosse pelo «erro técnico de impressão» que sofreu quando foi publicada no «Diário da República», a portaria foi agora alterada, passando o eucalipto dos 3.500 escudos o estere (um metro cúbico de madeira equivale a 1,5 esterres) para os 3.150 escudos...

## ESCOLA DE RECARDÃES VAI DISPOR DE NOVO MOBILIÁRIO

A Câmara Municipal de Águeda, na sua última reunião, aprovou uma proposta apresentada pelo vereador responsável pelo pelouro do Equipamento Escolar que apontava para a aquisição de mobiliário para a nova

sala de aula da Escola de Recardães. Assim, brevemente, esta escola irá dispor de mais 45 mesas duplas, 90 cadeiras para alunos, 3 cadeiras para professores e 3 secretárias.

## EM TRAVASSÔ (ÁGUEDA)

### INCÊNDIO NUM AUTOMÓVEL

Os Bombeiros Voluntários de Águeda, cerca das 13.30 horas de ontem, foram obrigadas a dirigirem-se a Travassô, a fim de extinguirem as chamas que consumiam um au-

tomóvel. Não conseguimos apurar a identidade do proprietário do veículo. A causa provável do sinistro terá sido um curto-circuito.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?

TROCAR DE MOBÍLIA?

ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida

Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

## POMBAL

# Veraneantes pombalenses homenageados em V.R.S. António

Sabe-se como é! Um indivíduo vai, durante uns bons pares de anos, de férias até determinada localidade, aí frequentando, ano após ano, os mesmos locais. Caras que começam a conhecer-se, conversas que se travam, através de uma apresentação oriunda de um veraneante mais antigo na zona, e eis que, num ápice, se consegue uma amizade que, com o desenrolar dos tempos, é, cada vez mais, reforçada.

Há mais de dez anos, o conhecido taxista pombalense Rogério Guedes, obsequiou o jornalista, em Vila Real de Santo António, com a apresentação de proprietário do então snack-bar «Império», Filipe Parra. Foi, digamos, uma rampa de lançamento quanto a posteriores contactos e convivências naquela bonita vila algarvia.

De férias, todos os anos, no concelho de Vila Real de Santo António, o bom do Filipe Parra tem contado, durante esse período, com a companhia (quase assídua) do jornalista que claro está, lhe apresenta pombalenses igualmente de férias naquela esplêndida zona, e é apresentado a este e aquele.

No ano passado, então já sob o novo nome «El Conde» com que o amigo Parra baptizou o seu (nosso?) restaurante, aqui convivemos, durante muitas horas com um alentejano, enfermeiro do hospital de V.R.S. António, adepto fervoroso de uma força partidária de esquerda, proprietário de diversas namoradas, um «camaradão dos diabos», enfim. Chama-se Carvalho e, no último ano, em face, talvez, dos seus óculos e farto bigode, bastante se parecia com um dos célebres Irmãos Marx. Então, tivemos contactos e cimentámos uma grande amizade com o António Parra, alcunhado de «Estrela», irmão do Filipe, pescador de um arrastão regis-



Filipe Parra (à esquerda) e o enfermeiro Carvalho, na loja de V.R.S. António, pesam marisco

tado naquela vila que fica a um passo da espanhola Ayamonte, e com o qual chegamos, inclusive, a fazer um trabalho, onde se relatavam algumas das suas odisséias, nomeadamente quan-

do esteve prisioneiro em mares marroquinos...

No passado mês de Setembro, de novo a «viver» junto do «El Conde», é evidente que, obrigatoriamente, tínhamos que «fazer paragem» por alguns instantes, para, na esplanada, saborearmos um bom copo de cerveja — o célebre «saloio», como é conhecido o «nosso» fino, naquelas paragens — o qual, sempre, mas mesmo sempre, era acompanhado de sabroso petisco, e de interessantes conversas com o amigo Filipe Parra. Por vezes, aí estava, igualmente, o Carvalho!

Foi então que, numa dessas reuniões, foram surgindo alguns casais pombalenses que tal como nós, escolheram a região fronteiriça para veranear e ganhar forças para novas tarefas. Aí, serviamos nós de apresentador ao Parra: foi o Guilherme Santos, foi o Fernando Santos, foi o Leontino, foi o Vítor Arrais, enfim, foram apresentados aqueles que, efectivamente, por ali foram passando.

E as coisas correram de tal modo que o querido Filipe Parra, irmão de um outro Parra, antigo futebolista do Lusitano local, convidou a malta de Pombal para uma reunião gastronómica a realizar em determinado dia. Prato oferecido pelo proprietário do «El Conde»: marisco!!! Tudo o que não fosse marisco, seria pago pelos pombalenses, conforme previamente combinado. Claro que aqueles que tiveram hipótese de ser convidados, apareceram às 19,30, para o desafio que, fundamentalmente, teve o condão de fomentar, ainda mais, a amizade entre todos, num bom convívio de pombalenses e vilarealenses, que se fizeram representar pelo Filipe, pelo Carvalho... e pelos correctos funcionários do restaurante. De-



O Marquês de Pombal, desenhado em madeira, com a ajuda de um canivete pelo artista Manuel Cabanas, director do Museu de V.R.S. António.

lado pombalense, e para além dos já citados, lá estavam o Rogério Guedes, o seu filho Fernando e, claro, as respectivas esposas e filhos. A satisfação podia ver-se nos rostos os intervenientes na reunião, durante a qual foi lançada a ideia de, no próximo ano, nova sessão se realizar, desta feita com maior número de habitantes das duas localidades (os interessados poderão contactar o «El Conde» e o jornalista, para eventuais informações), havendo algumas hipóteses de um grupo folclórico de Pombal se exhibir, na altura, juntamente com outro algarvio, possivelmente de Castro Marim.

Tratou-se, afinal, de uma pequena «homenagem» aos pombalenses que escolhem a região de Vila Real de Santo António, cuja principal riqueza é a pesca e o turismo, situada na foz do Guadiana e que deve a sua fundação ao Marquês de

Pombal (1774) — para passarem as suas férias. Uma «homenagem» que só o dinamismo e a amizade de Filipe Parra tornaram possível, e a quem aproveitamos para abraçar.

Dentre os inúmeros contactos tidos durante os quinze dias de Setembro em que residimos em Vila Real de Santo António, um nos merece, desde já, uma referência especial. Trata-se de Manuel Cabanas, 86 anos de idade, director do Museu local, que tem, como passatempo favorito, a «mania» de desenhar em madeira, com a ajuda de um canivete, e que nos obsequiou com a gravura do Marquês de Pombal, autografada pelo autor. Com ele esperamos realizar um trabalho, durante as férias do próximo ano.

José Manuel Carraca



A Praça Marquês de Pombal, em V. Real S. António, onde se situa o «Le Conde», cujo proprietário «homenageou» os veraneantes pombalenses.

## Obras a concurso na Região das Beiras

A Junta Autónoma de Estradas, Direcção dos Serviços de Construção, abriu concurso público para arrematação da empreitada da estrada nacional n.º 210 — variante de Celorico de Basto. A base de licitação é de 207.430.000\$00.

A Câmara Municipal da Batalha abriu concurso público para adjudicação da obra do caminho vicinal de Vale Sobreiro ao caminho vicinal de Casal Vieiro, ao Alto Pessegueiro. A base de licitação é de 1.829.447\$50.

A edilidade da Batalha abriu, também, concurso público para adjudicação da obra de abastecimento de água a Golpilheira e outros lugares. A base de licitação é de 19.585.000\$00.

A mesma edilidade abriu concurso público para adjudicação da obra do caminho vicinal da Portela das Cruzes à Moita do Martinho, por Crespos (2.º troço), cuja base de licitação é de 2.288.540\$00.

A Câmara Municipal de Sernancelhe abriu concurso público para arrematação das seguintes empreitadas:

- de abastecimento de água e rede de esgotos de Maceira. A base de licitação é de 16037.786\$50.
- de abastecimento de água e rede de esgotos de

Maceira, cuja base de licitação é de 11.685.235\$00.

A Câmara Municipal de Trancoso abriu concurso público para arrematação da empreitada da obra de construção do cemitério de Maçal da Ribeira. A base de licitação é de 3.250.000\$00.

Esta edilidade abriu, ainda, concurso público para arrematação da empreitada da obra de construção do cemitério de Vale de Mouro, cuja base de licitação é de 2.523.000\$00.

A Câmara Municipal de Cantanhede abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção da estação de tratamento de águas residuais de Ançã. A base de licitação é de 12.000.000\$00.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Leiria abriram concurso público para arrematação da empreitada de execução da conduta adutora da Fonte do Oleiro e das redes de distribuição de água da Fonte do Oleiro e de Alqueidão. A base de licitação é de 9.080.000\$00.

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro abriu concurso público para arrematação de empreitada de reparação do arruamento de acesso ao porto comercial, com recarga e reperfilamento. A base de licitação é de 12.500.000\$00.

## Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

**ECOREMETAL — EMPRESA DE COMERCIALIZAÇÃO E RECONVERSÃO DE METAIS, Ld.ª** — Sede: Lugar de Fontela, freguesia de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz. Objecto: armazenamento, comercialização e reconversão de metais. Capital: 2.000.000\$00.

**AVISTÉCNICA — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELECTRONICA E REFRIGERAÇÃO, Ld.ª** — Sede: na

Estrada de Fátima, freguesia e concelho da Batalha. Objecto: assistência técnica, reparações em aparelhos eléctricos, de electrónica e de refrigeração. Capital: 200.000\$00.

**INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE LIMPEZA LIZ, Ld.ª** — Sede: lugar e freguesia da Barreira, concelho de Leiria. Objecto: fabrico de produtos de limpeza. Capital: 500.000\$00.

**LEIRIALIMENTAR — GROSSISTA DE PRODUTOS ALIMENTARES, Ld.ª** — Sede: lugar da Lagoa, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: comércio grossista de produtos alimentares. Capital: 10.000.000\$00.

## SABUGAL

### O PSD GANHOU AS ELEIÇÕES NO CONCELHO

No concelho do Sabugal havia 16.423 eleitores inscritos. Votaram 11.356. Houve 73 votos brancos e 553 votos nulos. Os votos válidos foram assim distribuídos:

POUS — 71; PCTP — 46; APU — 253; PC(R) — 47; PRD — 868; PSR — 60; UDP — 101; PS — 2.096; PDC — 227; CDS — 2.815 e PSD — 4.116.

Em relação às últimas eleições o PS desceu de 2.427 para 2.096, o CDS desceu de 3.792 para 2.815 e o PSD subiu de 3.959 para 4.116.

O PSD teve a maioria em 22 freguesias; o CDS em 9; o PS em 6 e o PRD em duas. Em Numa e Valongo do Cão, o PS e o PSD ficaram empatados: 27 votos.

## CANTANHEDE

### SEDE PARA A JUNTA DE FREGUESIA LOCAL

São algumas as sedes das dezassete freguesias do concelho de Cantanhede, que possuem edifícios próprios para os seus serviços. Todavia, Cantanhede, que tem neste sector grande movimento, não possui uma sede «sua», continuando a andar por dependências privadas, como aquela em que está presentemente ocupado, ou seja uns departamentos no edifício

da Câmara Municipal.

Sabemos que a referida junta tinha há tempo uma verba destinada para uma sede, que tanto almeja para que os seus serviços. Surge, agora, a hipótese de este organismo autárquico se vir a instalar numa dependência própria a construir nos «baixos» de uma zona do monobloco habitacional do Fundo de Fomento, sito perto do Largo de S. Mateus e mais próximo do quartel dos bombeiros voluntários.

Licínio Alves

LEIS FORAM ONTEM PUBLICADAS

# 61 novas freguesias já entram nas eleições autárquicas

— 15 DIAS PARA DESIGNAR AS COMISSÕES INSTALADORAS

As eleições autárquicas de 15 de Dezembro vão ter de tomar em conta as 61 novas freguesias criadas por leis do Parlamento publicadas em suplemento ao «Diário da República» de 4 de Outubro, ontem distribuído.

As leis entram ontem em vigor, determinando que as eleições para a Assembleia das novas freguesias se realizarão na data das primeiras eleições autárquicas gerais, posteriores à entrada em vigor dos diplomas.

A Comissão Nacional de Eleições, em comunicado divulgado terça-feira, tinha reconhecido que a não publicação das leis que criam as 61 freguesias causava problemas às eleições autárquicas.

A CNE referiu que as autárquicas poderiam realizar-se nas novas freguesias desde que as leis fossem publicadas até 21 de Outubro e que a delimitação das novas autarquias corresponda às delimitações do recenseamento eleitoral ou que, em caso negativo, a adaptação possa ser feita em tempo útil.

A CNE afirmava ainda que competia às Câmaras Municipais marcar

ou não as eleições.

As novas freguesias são as seguintes:

— Santo António de Vagos (concelho de Vagos), Santo André de Vagos (Vagos), Agueira (Nelas), Lapa do Lobo (Nelas), Alto-Estanqueiro-Jardim (Montijo), Quinta do Conde (Sesimbra), Pereiras-Gare (Odemira), São João (Ovar), Cacilhas (Almada), Vale de Mós (Abrantes), Venda do Pinheiro (Maia), Santa Catarina (Vagos), Chafé (Viana Castelo), Pedrouços (Maia), Aideia dos Fernandes (Almodôvar), São Miguel da Guarda (Guarda), Pegões (Montijo), São Caetano (Cantanhe-

de), São Pedro (Figueira da Foz), Maçussa (Azambuja), Corticeiro de Cima (Cantanhede), Gançaria (Santarém), São Miguel de Alcainça (Maia), Atalaia (Lourinhã), Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra (Setúbal), Aiém da Ribeira (Tomar), Nossa Senhora de Fátima (Aveiro), Gaeiras (Óbidos), Parreira (Chamusca), Carregueira (Chamusca), Bidoeira de Cima (Leiria), Concavada (Abrantes), Canaviais (Évora), Portela (Loures), Carvoeiro (Lagoa), Sado (Setúbal), Moita (Alcobaca), Vilamar (Cantanhede), Memória (Leiria), Martingança (Alcobaca), Aguiar (Viana do Castelo), Sobralinho (Vila Franca de Xira), Forte da Casa (Vila Franca de Xira), Ferrel (Peniche), Bom Sucesso (Figueira da Foz), Pragal (Almada), Sobreda (Almada), Charneca da Caparica (Almada), Laranjeiro (Almada), Baguim do Monte (Gondomar), Nossa Senhora de Guadalupe (Évora), Rio de Moinhos (Aljustrel), Tunes (Silves), Paredes do Bairro (Anadia), Fontes (Abrantes), Carvalhal (Abrantes), Atalaia (Montijo), Verderena, Alto do

Seixalinho, Santo António da Charneca e Coia (todas do Barreiro).

## IMPOSSIBILIDADE DE COLIGAÇÕES

As 61 novas freguesias portuguesas têm um prazo máximo legal de 15 dias para designar as respectivas comissões instaladoras, disse ontem uma fonte oficial do STAPE.

As comissões são designadas pelas Assembleias Municipais e compostas por representantes da Câmara e Assembleia Municipais e da Assembleia e da Junta de Freguesia e ainda por 5 cidadãos.

Quanto ao recenseamento, a mesma fonte do STAPE disse que «grande número» das freguesias já dispunha de cadernos eleitorais autónomos, «mesmo com secções de voto próprias».

O problema que se levanta é o da impossibilidade legal de se fazerem coligações nas novas freguesias, já

Cont. na pág. 10

## Operário soterrado em Vila Nova de Paiva

Um operário morreu anteontem soterrado e dois ficaram feridos, em consequência do desabamento de uma placa numa habitação.

O acidente ocorreu cerca das 11 horas, numa velha habitação do lugar de Outeiro — Vila Nova de

Paiva, que se encontrava em obras.

Segundo os bombeiros, o acidente ter-se-á verificado, quando os operários procediam à reparação de uma placa do plateau da referida habitação para substituição das paredes, tendo esta desabado em

circunstâncias ainda não esclarecidas.

Os Bombeiros de Vila Nova de Paiva tiveram de proceder à limpeza dos destroços com uma retroescavadora, de modo a conseguirem re-

trair dos escombros o cadáver do operário Gáriel Afonso, de 37 anos.

Os dois feridos, Fernando da Silva Almeida de 57 anos e José Martins de 18, foram transportados para o Hospital de Viseu, tendo o primeiro ficado internado.

## SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

### ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

O Super-Bar do Vilela não anda mesmo nada mal cada vez mais clientela cada vez mais pessoal

Oito empregados de gritos tudo muito profissional mas só dois estão inscritos na segurança social.



Como é que trabalham aqui oito empregados e só dois estão inscritos na segurança social?!!!

Sai mais barato assim o Vilela vai poupando "fico co'a massa p'ra mim aos outros digo que a mando..."

E o Vilela amealha e lá vai crescendo a conta enquanto a malta trabalha convencida que ele desconta.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social.

Se se encontra nesta situação proceda de imediato à sua regularização junto do Centro Regional da sua área de residência. Evite assim as penalidades a que pode ficar sujeito.



## SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

### ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Aniceto reformado. Homem cheio de etiqueta era há vinte anos casado a mais a sua Aniceta.

Um dia numa piscina enquanto a esposa nadava com uma touca muito fina Aniceto risonava...



Então o Sr. é viúvo e continua a receber o complemento de cônjuge a cargo?!!!

Ser viúvo é coisa boa de verão principalmente sempre há gente que atenua o desgosto que se sente.

Viver assim estão a ver é tudo menos amargo: ser viúvo e receber o complemento de cônjuge a cargo.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social...

ATENÇÃO se esse é o seu caso, comunique de imediato o falecimento do cônjuge e regularize a sua situação.

Evite assim graves problemas!



## BREVES INTERNACIONAIS

**BARCELONA (ESPAÑA)** — A polícia espanhola encontrou quarta-feira num apartamento em Barcelona os corpos de dois marinheiros israelitas que desapareceram durante o fim-de-semana. A polícia procura um palestino que alugou o apartamento onde se encontravam os corpos, com sinais de tortura, dos dois israelitas que eram tripulantes do porta-contentores Zim Califórnia que zarpuu domingo para o Canadá.

**NAIROBI** — A melhoria do estado do tempo nos últimos meses aumentou a produção de alimentos na maior parte de África mas cinco países necessitam ainda de ajuda excepcional, informou ontem a FAO. A Organização para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, num relatório publicado em Nairobi, capital do Quênia, indica que Angola, Botswana, Etiópia, Moçambique e Sudão, são os países em piores condições dentre um grupo de 21 afectados, e que precisam ainda de cerca de sete milhões de toneladas de alimentos.

**PARIS** — Jacques Toubon, dirigente do partido oposicionista francês RPR, profere no próximo mês, em Lisboa, uma conferência sobre emigração. A iniciativa é do empresário Bernardo Guedes da Silva, que se encontra em Paris para um encontro com o presidente do «Rassemblement pour la République» (RPR), Jacques Chirac.

**PEQUIM** — A primeira delegação parlamentar soviética a visitar a China nos últimos 20 anos chegou ontem a Pequim. A estada da delegação soviética na capital chinesa, que é chefiada pelo presidente do Conselho do Soviete Supremo, Lev Tulkonov, coincide com a do vice-Presidente dos Estados Unidos, George Bush, cuja chegada está prevista para domingo.

**BERLIM OCIDENTAL** — O Presidente francês, François Mitterrand, depôs ontem uma coroa de flores no Muro de Berlim em memória dos alemães de Leste mortos quando tentavam fugir para o Ocidente. Mitterrand presenciou uma parada militar em que participaram soldados franceses enquanto centenas de pessoas aplaudiam o Presidente e gritavam «viva a França».

## «Votar ou não votar» eis a questão para os polacos

O líder comunista polaco, general Wojciech Jaruzelski, abrandou a sua austera imagem militar durante a visita que no final de Setembro efectuou às Nações Unidas e ante as eleições parlamentares de 13 de Outubro.

Para os cerca de 25 milhões de eleitores polacos a dúvida persiste no entanto, «votar ou não votar?», eis a questão.

O dilema surge numa altura em que os dirigentes comunistas se preparam para anunciar uma amnistia para os opositores políticos do regime e a central sindical «Solidariedade» apela ao boicote eleitoral.

«Após quatro anos de repressão governamental, de arrogância e injustiça, votar seria negar as aspirações sociais e nacionais, seria recusar a escolha da liberdade em vez da mentira», referia um comunicado recentemente divulgado pelos líderes da Solidariedade.

No entanto, o Governo parece disposto a, baseado numa formidável campanha de propaganda, evidenciar o apoio popular aos seus esforços de normalização do país, após a crise provocada com a implantação da lei marcial e a ilegalização da «Solidariedade».

Uma das inovações desta campanha foi a recente recepção de que Jaruzelski foi alvo quando regressou da Assembleia Geral da ONU, há cerca de duas semanas.

No aeroporto de Varsóvia, o líder comunista era aguardado por uma multidão que o aclamava, enquanto

Jaruzelski apertava mãos, beijava mulheres e afagava crianças.

Esta invulgar recepção foi transmitida pela televisão polaca, onde Jaruzelski, vestido à civil e de óculos escuros, era apresentado como o protagonista do êxito do Governo polaco, após a sua deslocação ao Ocidente.

No dizer do comentador Zygmunt, que acompanhou Jaruzelski na sua visita a Nova Iorque, tudo o que viu e ouviu permite-lhe concluir que o dirigente comunista é encarado, a nível internacional, como «ocupante de uma posição extremamente importante e como um factor decisivo na mudança de opiniões acerca da situação que actualmente se vive na Polónia».

Em entrevista ao jornal norte-americano «Washington Post», o líder polaco afirmou a possibilidade de concretização de uma próxima amnistia política.

O dirigente da Solidariedade, Lech Walesa afirmou no entanto que esta amnistia não passa de «um aviso de chantagem».

Actualmente, a Polónia tem cerca de 250 presos políticos, incluindo proeminentes líderes da «Solidarie-

dade», detidos pouco depois da amnistia de Julho de 1984.

Fontes do Partido Comunista referiram que a libertação dos presos políticos fora recomendada pelos conselheiros do general, apesar da provável impopularidade que esta medida suscitaria na União Soviética, que continua sem dar indícios de abrandamento em relação à oposição polaca.

Fontes diplomáticas comentam, por outro lado, que a amnistia significa que Jaruzelski está confiante em conseguir os 75 ou 85 por cento dos votos que o Governo pretende.

«Caso o Governo não consiga uma elevada percentagem de votos, perderá a confiança de Moscovo quanto à normalização da vida política polaca».

A promulgação da amnistia é, aliás, aguardada como um dos primeiros actos do novo Parlamento.

Uma outra liberalização aguardada com certa expectativa é o anunciado progresso, com vista a um acordo com a Igreja Católica e as iniciativas para a concessão de ajuda financeira à agricultura privada.

Fontes diplomáticas ocidentais encaram estes compromissos e a mudança na tradicional imagem militar de Jaruzelski, como um indicio de todo um processo de liberalização.

«Todavia vamos ter de aguardar pelo menos até ao final do ano, para comprovar se há ou não uma nova orientação na Polónia», afirmam as mesmas fontes. — (NP)

## Espião comunista descoberto num partido alemão federal

Um membro do Partido Democrático Nacional, alemão federal, de extrema direita, foi preso sob suspeita de ser um espião da Alemanha Democrática — revelaram ontem autoridades de Bonn.

Foi o décimo caso de espionagem tornado público desde que uma secretária do ministro da Economia fugiu para a RDA, em Agosto último.

O procurador federal, Kurt Rebmann, disse que o presumível espião, 38 anos, cujo nome não foi revelado, foi preso segunda-feira,

tendo sido iniciado um processo de espionagem contra ele.

Rebmann referiu que o homem em questão viajou oito vezes para países do bloco de Leste para entregar a agentes da Alemanha Democrática informações sobre os movimentos da extrema direita na RFA. Ele recebeu 500 marcos (mais, de 30 mil escudos) por cada entrega.

Rebmann indicou que o suspeito, um comerciante da cidade de Heilbronn, era dirigente do Partido Democrático Nacional, uma organi-

zação que adoptou alguns princípios do ditador nazi, Adolf Hitler.

A prisão do suspeito foi a segunda desde que começou o escândalo dos espiões. Em Agosto último, autoridades prenderam uma secretária que trabalhava no gabinete do Chanceler Helmut Kohl.

Sete outros presumíveis agentes comunistas conseguiram escapar para a RDA entre eles Hans-Joachim Tiedge, o chefe da contra-espionagem da RFA.

## Morreu o «rei» Yul Brynner

Yul Brynner, o actor que se tornou famoso com o musical «O Rei e Eu», morreu ontem, aos 65 anos, vítima de cancro — anunciou o seu agente.

Brynner morreu num centro médico do Hospital de Nova Iorque devido a múltiplas complicações resultantes do que foi inicialmente diagnosticado como cancro.

O actor tomou conhecimento pela primeira vez que sofria de cancro dos pulmões em Setembro de 1983.

Brynner obteve um «Óscar», em 1956, pelo seu papel em «O Rei e Eu» — a história de uma governante inglesa do século XIX que foi para Sião para ser a tutora do príncipe herdeiro e acabou por ensinar ao rei tanto quanto ensinava ao seu filho.

O papel de rei exigia que Brynner rapasse o cabelo e ele manteve-se sempre assim desde o seu êxito inicial.

De seu nome verdadeiro Taidje Khan, Brynner nasceu na ilha de Sacalina, entre o Japão e a Sibéria. O seu pai era meio suíço, meio mongol e a mãe era considerada como «cigana pura» de Bessarabia.

A mãe de Brynner morreu durante o parto e ele foi viver com uns familiares em França. Juntou-se a um circo como acrobata e, aos 17 anos, depois de uma grave queda ficou com um problema crónico nas costas. Mais tarde ingressou num

clube nocturno com um grupo de ciganos.

Posteriormente, Brynner foi para Nova Iorque e tornou-se director de um programa da CBS. Com Mary Martin foi protagonista de «Lute Song», um musical baseado numa peça chinesa do século XIV.

O «show» foi um fracasso, mas Óscar Hammerstein gostou de Yul Brynner e escolheu-o para o elenco de «O Rei e Eu».

O actor confessou que quando «O Rei e Eu» estreou em New Haven «foi um desastre». No entanto, várias repetições garantiram-lhe um enorme êxito e Yul Brynner representou o papel de rei de Sião 4.625 vezes.

A peça foi representada na Broadway, em Chicago, em Los Angeles e em Londres. Com a versão em filme, Brynner obteve um «Óscar».

Brynner representou outros papéis memoráveis, nos filmes «Anastasia» (1956), ao lado de Ingrid Bergman, «Os Irmãos Karamazov» (1958), «Salomão e a Rainha de Sabá» (1959) e «Os Sete Magníficos» (1960).

Um dos últimos papéis que representou foi de um robot em «Westworld», em 1973.

No entanto, «O Rei e Eu» foi efectivamente o seu último trabalho desde que teve conhecimento que sofria de cancro.

## Faleceu Orson Welles

O realizador e actor de cinema, Orson Welles, cujo filme «Citizen Kane» (O Mundo a seus Pés), se tornou clássico, morreu ontem com 70 anos de idade, na sua casa, anunciou a polícia de Los Angeles.

O actor faleceu de morte natural.

Orson Welles produziu, em 1938, uma emissão radiofónica sobre uma hipotética invasão de marcianos que aterrorizou milhões de norte-americanos.

Welles foi encontrado morto em sua casa, ontem de manhã, pelo motorista, disse o sargento da polícia, Russel Kuster.

«Recebemos a chamada por volta das 10 horas... O actor sofria de

diabetes e insuficiência cardíaca», afirmou o seu médico. «A morte do actor não será investigada porque foi de origem natural».

Com o filme «Citizen Kane» espantou o mundo em 1941. O filme baseou-se na vida do editor William Randolph Hearst. Welles dirigiu, escreveu e foi a estrela da película, obtendo um «Óscar» com o guião. Também foi nomeado como realizador.

Outros dos seus clássicos são «Otelo», «O Quarto Mandamento», «A Sede do Mal», «A Dama de Xangai» e dúzias de outros filmes produzidos ao longo de uma carreira de mais de 40 anos.



BEIRUTE — 4 mulheres durante a colheita do hashishe na região do Vale de Bekaa.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



## FUTEBOL

## Dinamarca consente empate comprometedor frente à Suíça

O guarda-redes Karl Engel, ao defender um penalty aos 76 minutos, garantiu à Suíça um empate nulo (0-0) frente à Dinamarca, em jogo do grupo seis do Campeonato Europeu de qualificação para o Mundial-86 de Futebol.

Com este empate, a Dinamarca ficou no comando do grupo com sete pontos em seis jogos, seguida da Suíça, com igual pontuação, mas com mais uma partida efectuada.

A URSS e República da Irlanda estão nos lugares imediatos, ambos com seis pontos em seis jogos, sendo a Noruega (5 jogos) a última classificada, com quatro pontos.

Engel, que se exibiu com grande segurança entre os postes, negou um tento de grande penalidade a Frank Arnesen a 14 minutos do fim, perante a desilusão e o desespero dos cerca de 45 mil espectadores nórdicos.

A turma helvética, orientada por Paul Wolfisberg, soube fechar-se muito bem na defesa, anulando as investidas ofensivas dos dinamarqueses, mercê de uma marcação cerrada e impiedosa a Elkjaer Larsen e a Michael Laudrup.

Heinz Luedi e Charly In-Albon foram dois autênticos «pilares» na defesa visitante, com o primeiro a recorrer por vezes a alguma dureza para travar o possante Elkjaer, que milita no Verona de Itália.

Por ironia Elkjaer — duramente castigado pela defesa suíça — foi admoestado com cartão amarelo pelo árbitro francês Joel Cuenious, que teve um critério mais severo para o dianteiro dinamarquês.

A Dinamarca, descontente com o resultado nulo ao intervalo, apostou forte ao ataque no período complementar, mas os remates de longe e

os cruzamentos por alto para o interior da área contrária mostraram-se infrutíferos.

Aos 65 minutos, Seren Lerby cruzou com perigo, tendo Arnesen, num golpe de cabeça, obrigado o guarda-redes helvético a uma defesa aparatosa.

Aos 75, Arnesen fintou um defesa e penetrou na área visitante, tendo sido derrubado por Alan Geiger, tendo o árbitro assinalado sem hesitações o castigo máximo.

Arnesen, encarregado de apontar o penalty, permitiu a defesa a Engel, tendo os locais protestado contra o árbitro, alegando que o guarda-redes helvético se mexera antes do remate.

Com o falhanço de Arnesen avolumaram-se os nervos entre os jogadores dinamarqueses, que não souberam encontrar soluções ofensivas para romper a cortina defensiva dos seus antagonistas.

O jovem Alain Sutter (17 anos) que se estreou na seleção suíça acusou o peso das responsabilidades, tendo sido substituído por Manfred Brashler, aos 60 minutos.

As equipas alinharam:

**DINAMARCA** — Troels Rasmussen; Soeren Busk, Morten Olsen, Ivan Nielsen e Klaus Berggreen; Jens Joern Bertelsen, Allan Simonsen, Frank Arneson e Soeren Lerby; Michael Laudrup e Elkjaer Larsen.

**SUÍÇA** — Karl Engel; Andre Egli, Alain Geiger, Charly In-Albon e Heinz Luedi; Marco Schaellibaum, Georges Bregy, Heinz Hermann e Marcel Koller; Christian Matthey e Alain Sutter (Brashler 60).

Assistência: 45.600 pessoas.

## JOGOS OLÍMPICOS

## As duas «Coreias» adiam acordo de organização conjunta



Até que as bandeiras dos respectivos países sejam içadas para os Jogos Olímpicos de Seul, muita luta ainda irá correr no que diz respeito à organização das olimpíadas.

As primeiras conversações oficiais entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul no sentido de uma organização conjunta dos Jogos Olímpicos de 1988 concluíram-se ontem sem qualquer acordo.

O encontro de dois dias, decorreu «à porta fechada» em Lausana, na sede oficial do Comité Olímpico Internacional que interveio como mediador na reunião.

A Coreia do Norte pretende uma partilha da organização dos Jogos cuja responsabilidade pertencia até à data à Coreia do Sul, apesar de os dois países não terem relações diplomáticas.

Os norte-coreanos ameaçaram com um eventual boicote da sua parte aos Jogos de Seul se a sua pretensão não fosse atendida.

Kim Hyeung, embaixador da Coreia do Norte em Berna, Suíça, reconheceu segunda-feira que o risco de boicote era «real».

A União Soviética e a China, têm declarado o seu apoio à partilha da organização dos «Jogos» de Seul.

Segundo o plano formalizado por Pyongyang quarta-feira, o basquetebol e a maratona encontrar-se-iam entre as competições a serem organizadas pela Coreia do Norte, no entanto Seul considerou tal proposta

não razoável e com conotações políticas.

Chung Guk Chin, vice-presidente do Comité Olímpico da Coreia do Norte, reiterou quarta-feira o seu propósito de não aceitar qualquer acordo que não fosse uma partilha igualitária.

«Nós expusemos ao Comité Olímpico Internacional por que considerávamos as nossas propostas realistas e razoáveis» disse Chung Guk Chin.

O COI refutou, entretanto, tais pretensões com base na escolha de Seul ter sido concretizada há mais de quatro anos e de qualquer partilha significar uma violação à Carta Olímpica onde se estipula que a organização da prova deve caber a um país.

Qualquer alteração do disposto requereria uma maioria de dois terços na votação dos 160 membros que constituem o Comité Internacional.

Oficiais deste organismo sublinharam, no entanto, que o passo crucial foi a procura de um acordo entre os Comités dos dois países.

O presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, convocou novo encontro entre ambos os Comités, para 8 e 9 de Janeiro de 1986.

## FÓRMULA UM

## G. P. da África do Sul consegue sobreviver ao boicote

A competição automóvel conseguiu ultrapassar as pressões da luta anti-apartheid ao confirmar a efectuação do Grande Prémio de Fórmula Um da África do Sul, da próxima semana, a despeito dos boicotes registados.

A corrida sul-africana vai arrastar milhões de adeptos desafiando os apelos de boicote à prova, em pais onde a violência faz parte do quotidiano das povoações negras e onde nos últimos 20 meses cerca de 740 pessoas foram mortas.

Mesmo a «Rugby Union», que mantinha contactos desportivos com este país muito depois de outras modalidades terem aderido ao boicote internacional, acabou esta época por ceder à mobilização geral.

«A competição automóvel é suportada por empresas privadas que ao contrário das equipas nacionais não pode estar submetida a pressões governamentais» disse Mervyn Key da Associação de Construtores de Fórmula Um (FOCA).

«Nas corridas de Fórmula Um não se representam países. Os condutores têm contratos com firmas» concluiu Key.

Os governos da França e da Finlândia apelaram à Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA) para cancelar o G.P. de África do Sul ou transferi-lo para outro país, pretensão recusada por Jean-Pierre Balestre, presidente da FISA.

Tal instância já conhece prece-

dentos. Alguns anos atrás, o Japão tentou vetar a participação de Jody Scheckter nesta prova, iniciativa que Balestre ultrapassou ameaçando com a não efectuação da prova.

Quando recentemente o patrão da Williams, Frank Williams, reconheceu que o piloto Keke Rosberg sofrera pressões do Governo do seu país no sentido de boicotar a prova sul-africana, afirmou a propósito: «a Finlândia não paga as minhas contas».

Diversos pilotos declararam publicamente que condenam o regime racista da África do Sul e que gostariam de não disputar a competição, no entanto, exceptuando as equipas francesas todas estarão presentes em Kyalami.

O novo campeão mundial Alain Prost declarou aos jornalistas durante a última semana que gostaria de estar presente nesta prova mas que tal decisão cabe exclusivamente a McLaren, equipa de que faz parte.

## XADREZ

## CDUP DERROTADO NA DINAMARCA

Pedro Silva e Luís Gallego foram os únicos xadrezistas a somarem pontos na derrota do CDUP frente ao Frederiksberg da Dinamarca por 10-2 em confronto para a Taça dos Campeões Europeus de Xadrez, disputada em Hvidovre.

Pedro Silva conseguiu uma vitória

e um empate, tendo Luís Gallego alcançado um empate e uma derrota.

Os restantes elementos da equipa — Carlos Prezado, Paulo Felizes, Pedro Palhares e Paulo Guerreiro — averbaram derrotas nas partidas efectuadas.

## CLUBES DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO REÚNEM-SE HOJE EM COIMBRA

Organizada pelo Clube de Futebol União de Coimbra realiza-se hoje, no Auditório das Piscinas Municipais, naquela cidade, uma reunião dos clubes da Zona Centro da II Divisão para discussão de alguns pontos de

interesse como são a questão dos dinheiros do Totobola, Totoloto e policiamento.

Presente também naquela reunião uma representação de clubes da Zona Norte do nacional secundário.

## COLABORADORES/CORRESPONDENTES

O «DIÁRIO DE AVEIRO» PROCURA COLABORADORES/CORRESPONDENTES NAS SEGUINTE LOCALIDADES:

ANADIA — ÍLHAVO E OLIVEIRA DO BAIRRO

Respostas a este Jornal ou pelos telef. 24601/20627

## INTERESSA AO FC PORTO

## BARCELONA PERDEU 1.ª MÃO DA SUPERTAÇA

O Barcelona, adversário do FC Porto na Taça dos Campeões Europeus de Futebol, perdeu no terreno do Atlético de Madrid por 3-1 em jogo da primeira mão da Supertaça de Espanha.

Ao intervalo registava-se um empate de 1-1.

O Barcelona esteve a ganhar por

1-0, mercê de um golo de Francisco Clos (31 minutos), mas tentos de Cabrera (40), Miguel Ruiz (52) e Jorge Silva (77) deram o triunfo ao Atlético de Madrid.

O jogo da segunda mão disputar-se-á dia 30.

Presenciaram o desafio cerca de 30 mil pessoas.

## O IMPACTO DO XADREZ

## A modalidade em jardins públicos

O talento de um xadrezista, apesar de constituir um dos factores essenciais, não é, porém, condição única para se atingir a vitória.

A força de vontade, o estoicismo na defesa das suas posições, a subtilidade em cada lance e uma compreensão profunda da psicologia do adversário são, igualmente, importantíssimos.

A prática do xadrez exige, como se sabe, um esforço intelectual muito intenso, pelo que há quem se interrogue se, realmente, vale a pena dedicar tanto tempo à modalidade.

A essa interrogação responde, peremptório, o académico soviético Alexandre Ichlinski: «É evidente que sim, que vale a pena, sempre, fundamentalmente porque o xadrez retribui muito mais ao Homem do que este, na verdade, lhe dá».

Como não será difícil de deduzir, isto passa-se, sobretudo, ao nível da média e da alta competição, mas nem só de alta e média competição vive a modalidade.

Efectivamente, a prática do xadrez tem vindo, aos poucos, ano após ano, a conquistar cada vez mais adeptos entre soviéticos de ambos os sexos.

Para além das competições oficiais, com efeito, inúmeras são as provas organizadas por núcleos de trabalhadores nas empresas ou de moradores nos bairros residenciais.

Neste último caso, extremamente significativo é o aumento do número de competições ao ar livre, em jardins públicos, em quase todas as cidades e vilas soviéticas, facto que, por si só, contribui poderosamente para popularizar a modalidade.

## O XADREZ NO ESPAÇO

Há muito que o xadrez penetrou no espaço cósmico: foi em 11 de Junho de 1970 que se realizou a primeira partida a bordo de uma nave espacial em pleno voo.

Protagonistas: a tripulação da «Soyuz-9» (Andrien Nikolaev e Vitali Sebastian) e os técnicos do «Centro de Comando» (Nikoiaï Kamaine e Viktor Gorbatko).

Resultado: empate.

Segundo médicos soviéticos, o xadrez constitui um autêntico «repouso activo», tonificando o sistema nervoso central e originando uma reacção emocional muito positiva.

Sabe-se, de resto, que uma mudança de actividade é sempre útil a quem tem de executar um tipo de trabalho tão absorvente como o que, de facto, é desenvolvido pelos cosmonautas.

Vitali Sebastianin, por exemplo, considera que «a prática do xadrez é especialmente útil aos cosmonautas», atendendo a que se trata de «um jogo que desenvolve imensamente a capacidade de raciocínio».

Por isso mesmo, não surpreende que o xadrez ocupe, já, posição de relevo nos tempos de lazer dos «homens do espaço».

# A insónia, um mal que tem remédio

O sono é um tónico e tranquilizante do nosso organismo. É o que nos liberta do cansaço e da tensão depois de um dia de trabalho que nos restitui as energias para o dia seguinte.

Não é por acaso que os nossos antepassados preferiam resolver os seus problemas mais complexos pela manhã.

Porém, por razões diferentes, o nosso ritmo normal de sono por vezes é alterado. Então, surge a insónia — até não há muito tempo considerada como um mal que afectava os seres desequilibrados ou doentes — fenómeno cada vez mais divulgado. Hoje, mesmo os adolescentes e as crianças são atingidos por este mal, cuja causa principal é o esgotamento.

Mas porque razão é que estando todos nós sujeitos a cansarmo-nos nem todos perdemos o sono?

Tanto quanto puderam concluir os médicos, as pessoas de temperamento colérico ou bilioso, com um sistema nervoso muito activo, encontram-se em pior situação do que, por exemplo, os fleumáticos ou linfáticos: tranquilos e equilibrados. Aqueles que trabalham intensamente e aos quais a todo o momento podem surgir situações e problemas imprevistos sobrecarregam muito mais o seu sistema nervoso do que os que trabalham de forma ritmada, sem agitações. Um trabalho intelectual intenso por ser igualmente causa de insónias.

Isto não significa que quem tenha sido atingido por insónia nunca mais se possa livrar dela. Existem vários «truques» de acção interna ou externa que permitem enfrentar este processo. No fundamental existem três possibilidades: atacar, retroceder ou adaptar-se à insónia. Cada uma delas possui as suas virtudes e

os seus defeitos.

Há quem opte por «atacar». À noite tomam um sonífero ou um remédio que tranquilize as estruturas subcorticais do cérebro. Digamos que se trata da variante mais fácil a que não se deve, contudo, recorrer senão em casos extremos. Por exemplo quando se passou um dia muito difícil ou se prevê uma carga nervosa para o dia seguinte. Não devemos esquecer o perigo que este método implica. O que começa por ser uma excepção rapidamente se poderá transformar numa necessidade insuperável.

O inverso desta situação tão pouco é a melhor saída. É o que se passa com aquelas pessoas que depois de várias tentativas para dormir, se levantam, vestem-se e começam as suas tarefas ainda antes do amanhecer. Por vezes, durante estas horas da madrugada conseguem fazer mais do que durante um dia inteiro. Porém isso tem um preço. Para não se sentirem extenuados terão de dormir duas ou três horas durante o dia. E, provavelmente, a noite seguinte será uma repetição da anterior.

A variante mais sensata ainda parece ser a da adaptação.

Se acordar em plena noite leia um pouco, escute música, acalme-se. As «chamas» da subconsciência inquietada apagam-se. Inicia-se um processo de inibição do cortex cerebral e o sono volta.

Existe um outro remédio simples e muito eficaz contra a insónia: o descanso. O que acontece é que de um modo geral o tempo livre, em vez de ser um espaço de desenvolvimento humano, com possibilidade de um descanso agradável e útil em contacto com a natureza ou com os seres mais queridos, de reflexão, leitura ou desporto convertem-se com frequência num cansaço in-

crível que sobrecarrega ainda mais o sistema nervoso.

## A PREPARAÇÃO PARA A NOITE

Existem, no entanto, formas de evitar a insónia, nomeadamente através de alguns cuidados a ter antes de ir dormir. A partir das seis da tarde não tome café nem chá. Aliás, é recomendável uma ingestão moderada destas bebidas hoje tão popularizadas. Não beba mais do que uma ou duas chávenas e de preferência na primeira metade do dia. À tarde é conveniente fazer o balanço do dia, aclarar aquilo que o pôs nervoso, quais as situações em que não teve razão e como evitar no futuro situações semelhantes. O objectivo desta análise autocrítica consiste em evitar uma noite de vigília, em que o seu subconsciente o desperte com dezenas de perguntas.

E aconselhável fazer-se também o plano de actividades para o dia seguinte distribuindo o trabalho a fazer pelas horas de que dispõe. Assim, haverá menos motivos para insónias. É igualmente saudável dar um passeio de uma hora antes de dormir, tranquilo, sem discussões acaloradas sobre problemas complexos.

A corrida ou a caminhada rápida do fim da tarde é um factor de perturbação para muitos. Nada como uma música tranquila, uma leitura não prolongada e na medida do possível o telefone desligado para completar a preparação para o sono. Se puder beba um copo de leite com mel ou uma infusão de ervas tranquilizantes, por exemplo, raiz de valerina com agripalma. Não existem receitas universais. Cada pessoa deve utilizar o meio que considera

mais eficaz. Para alguns a melhor ajuda é a auto-sugestão, exercícios de relaxamento. Existe um exercício muito simples e bastante relaxante: deite-se tranquiamente, relaxe ao máximo e respire lenta e ritmicamente.

Mas, em todo o caso, se o seu ritmo normal de sono se alterar, não desespere.

A inquietação das pessoas por vezes toma o carácter de neurose. Só de pensarem que chega a noite e não vão conseguir dormir, piora o estado de saúde. Ora, um par de noites sem dormir não é, de forma nenhuma, uma sobrecarga perigosa para um organismo são. A insónia só se torna mais complicada quando causada por uma doença.

Enumerados os vários «truques» para combater a desagradável insónia, uma coisa resta dizer: nada melhor que seguir um modo de vida em que ocupe lugar primordial o trabalho, de que façam parte exercícios físicos. O cansaço físico é o melhor sonorífero.

Uma condição mais sal e o açúcar devem ser consumidos em doses pequenas também os desgostos ou as alegrias da vida devem «ter conta e medida». Em muitos casos, os desgostos dependem de nós. São provocados pela inabilidade com que enfrentamos as situações, por defeitos do nosso carácter, falta de vontade de pensar no futuro, incompreensão do nosso lugar no trabalho ou incapacidade de organizar a nossa vida familiar.

E o melhor é adquirir essas qualidades logo desde a infância. Por isso, cabe-nos a nós adultos darmos uma educação equilibrada aos nossos filhos, repreendendo-os quando erram, premiando-os quando cumprem as suas obrigações.

# Novas freguesias

Cont. da pág. 6

que o prazo para a sua realização terminou no dia 6 de Outubro.

Compete agora ao juiz de Comarca resolver esta questão.

## GRUPO PARLAMENTAR DO P.R.D. REÚNE-SE PERTO DE COIMBRA

O grupo parlamentar do PRD tem a sua primeira reunião marcada para 19 e 20 de Outubro, perto de Coimbra.

O novo partido elegeu, no dia 6 de Outubro, 45 deputados ficando com o terceiro maior grupo parlamentar, depois do PSD e do PS.

A reunião destina-se a preparar a acção dos deputados do PRD no novo Parlamento, nomeadamente à luz da apresentação do programa do novo Governo.

A Comissão Directiva Nacional do PRD reúne-se entretanto hoje, sexta-feira, à tarde, para preparar as decisões a tomar no Conselho Nacional de amanhã, em matéria de eleições autárquicas.

O Conselho Nacional de amanhã, o primeiro realizado pelo PRD após as eleições, tem por objectivo analisar os resultados das eleições e definir a estratégia eleitoral do partido quanto às autárquicas.

No Conselho Nacional têm assento, além dos membros da Comissão Directiva Nacional, os membros eleitos na Convenção Nacional de Tomar e os representantes dos Secretariados Distritais.

## JARDIM CONTRA GOVERNO MINORITÁRIO DO P.S.D.

O líder do PSD madeirense manifestou-se favorável à formação de um Governo PSD-PRD e contra um Governo minoritário dos sociais democratas.

Alberto João Jardim, que falava no regresso de uma deslocação ao Hawai, disse defender um acordo de coligação entre sociais democratas e renovadores democráticos, desde que o PRD — disse «deixe de ser um partido de meias tintas».

Manifestou-se contra um Governo minoritário do PSD, mesmo com acordo parlamentar com o PRD.

Alberto João Jardim disse ainda que o PSD e PRD devem formar Governo por terem sido os únicos partidos que se apresentaram ao eleitorado «com críticas a todo o sistema político».

## S.T.A.P.E.

### DISTRIBUI RESULTADOS: 535 PÁGINAS

O Secretariado Técnico para os Assuntos do Processo Eleitoral (STAPE) distribuiu ontem os resultados das eleições de 6 de Outubro.

São ao todo 535 páginas de computador. Um dos volumes inclui os resultados por freguesia, outro os resultados por distrito comparados com 83, outro o mapa de deputados com nomes e método de Hondt, outro ainda com o número de votos por partidos, comparados com 83, por distrito e região autónoma.

## «ACÇÃO SOCIALISTA»: O DOENTE REVOLTOU-SE CONTRA O MÉDICO

O País entendeu não dever gratidão «ou mesmo só justiça a quem o

salvou, e o doente, após a cura e os tormentos dela, revoltou-se contra o médico», escreveu ontem o semanário «Acção Socialista».

Em artigo assinado pelo seu subdirector e porta-voz do líder socialista, José Manuel dos Santos, o órgão oficial do PS refere que o partido não esperava a derrota eleitoral, que — diz — não a merecia.

O artigo «A derrota e o futuro» foca a questão do PRD, referindo que o PS subestimou-o, convencido de que «não havia, aí, coerência moral ou sequer razoabilidade».

«Quando surgiu Manuela Eanes a fazer o discurso da boa vontade e do pão para todos, era já tarde, demasiado tarde. Foi a vingança, a um tempo, dos chás de caridade e do neo-realismo. Cecília Supico Pinto e Alves Redol estão mais vivos do que se imagina. E Miguel Torga, tão citado e recitado, pouco tem a ver com isto», escreve.

«Não deixámos de ser quem somos» — adianta José Manuel dos Santos, reconhecendo que das eleições há a retirar lições. «porque temos a certeza que o futuro está na nossa mão».

## CANDIDATURA: LEMOS FERREIRA NÃO CONFIRMA NEM DESMENTE

O general Lemos Ferreira disse ontem mais uma vez não poder confirmar ou desmentir a sua candidatura à Presidência da República. Lemos Ferreira, à chegada a Lisboa após uma visita de três dias à Irlanda, afirmou que não quer «especular».

«Aguardarei com tranquilidade e falarei no seu devido tempo, se alguma coisa houver», disse o Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

«Somos todos latinos, temos muita pressa, mas às vezes a pressa não ajuda», salientou.

Instado a pronunciar-se sobre em que faixa de eleitorado a sua candidatura poderia incidir, Lemos Ferreira reconheceu que «existe um novo quadro da situação» política após as eleições legislativas, mas — adiantou — «não se deve concluir que o quadro fechou».

«Não existe uma área reservada a A, a B ou a C», disse. «Os eleitores que têm de se debruçar sobre isso».

«Não há que recear a capacidade dos eleitores», adiantou.

Lemos Ferreira referiu ainda que a «mudança» decorrente das últimas eleições «obriga a uma determinada credibilidade».

«Está em curso um determinado número de acontecimentos que devem decorrer com toda a tranquilidade e sem qualquer tipo de ingerência», acrescentou.

Lemos Ferreira considerou ainda «positiva» a deslocação à Irlanda a convite do seu homólogo das Forças Armadas irlandesas e referiu a possibilidade de cooperação bilateral no futuro, designadamente no âmbito da vigilância marítima da ZEE.

Afirmou ainda que «há disponibilidade» da parte de Portugal para uma cooperação militar com a Guiné-Bissau.

## PARA COMBATER QUEBRA CAUSADA PELO TOTOLOTO

# Lotaria vai ter mais 16 mil prémios

**A Lotaria Nacional vai dar mais 16 mil prémios a partir de Janeiro do próximo ano — revelou ontem, o director das lotarias, António Branquinho.**

**Ac anunciar esta inovação, o responsável pela Lotaria Nacional reconheceu que ela pretende combater a quebra de 20 por cento na venda do jogo registada desde que apareceu o Totoloto**

António Branquinho referiu que apesar da quebra, situação que a ocorreu em outros países com o aparecimento de outros tipos de

jogos, a Lotaria Nacional continua a manter os planos, os prémios de jogo e a efectuar pagamentos logo duas horas depois da extracção.

O responsável pela Lotaria Nacional, recordou que a lotaria francesa, que chegou a ser a maior do mundo, é hoje mais pequena do que a portuguesa, vendendo apenas 30 por cento da emissão, o mesmo sucedendo à lotaria belga, que teve mesmo de a substituir por outro sistema que apelidou de Duo.

Outra razão da quebra de vendas da lotaria está na existência de numerosas lotarias clandestinas, tendo Branquinho da Fonseca apelado ao público para que não jogue nelas, que apenas «beneficiam exploradores do povo».

«Ao jogar na Lotaria Nacional — sustentou aquele responsável — está-se a contribuir para a filantrópica obra de bem fazer da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa».

A Lotaria Nacional, que apesar das quebras «continua muito radicada no espírito da população», prepara-se para fazer 202 anos em Novembro, sendo a segunda mais antiga lotaria do mundo, depois da espanhola.

O regresso das extracções às sextas-feiras é outra das medidas destinadas a combater a quebra de 20 por cento nas vendas, de modo a permitir mais um dia útil para venda dos bilhetes.

Para o próximo ano está previsto o regresso ao sistema das duas aproximações bem como outras inovações.

A partir do próximo ano o comprador de um bilhete ou três fracções — explicou António Branquinho — tem todas as possibilidades de ter pelo menos um deles premiado.

A Lotaria Nacional volta também

no próximo ano aos décimos, o que permite que o preço do bilhete desça de 7.200 para 6.000 escudos e na fracção, o prémio aumente substancialmente.

A Lotaria Nacional mantém nos planos a talada com prémios na média de 60.000 contos, dando a fracção 6.000 contos.

«Com estas medidas espera-se que retomaremos a nossa posição e que aumentaremos substancialmente os rendimentos, prevendo-se que sejam ultrapassados os 20 milhões de contos de receitas arrecadadas», disse o director da Lotaria.

António Branquinho disse que a Lotaria do Natal deste ano, a maior de sempre, envolve um capital de 3 milhões e 60 mil contos e já foi distribuída pelos 243 agentes oficiais do Continente e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

A talada será de 240 mil contos, o segundo prémio de 100 mil contos e o terceiro de 32 mil contos, além de mais 62 prémios de mil contos e 21 mil prémios de diversos valores.

Com atractivos deste tipo, António Branquinho prevê que a Lotaria volte a recuperar as suas vendas a cem por cento, nos próximos três anos.

As mudanças na Lotaria vão também ser sensíveis a nível de instalações, prevendo a mudança das actuais, com 200 anos, para um edifício de nove andares na Avenida da Liberdade, devendo estar a funcionar em pleno em 1987.

A informatização da Lotaria Nacional, acompanhando o Totobola e o Totoloto, está também dentro dos planos da Santa Casa da Misericórdia — acrescentou.

Carlos Charneca (NP)

# Azurva e Ajax resolvem amanhã quem fica na II Divisão Distrital

Amanhã, pelas 15 horas, no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro, o Grupo Desportivo de Azurva e o Ajax Desportivo e Cultural da Silva, defrontam-se em jogo de passagem da III à II Divisão dos distritais aveirenses.

Por esta razão o nosso jornal ainda não forneceu o calendário

completo da II Divisão, uma vez que estão três equipas interessadas e apenas duas poderão ficar neste escalão, o que obriga a arranjos nas Zonas Centro e Sul.

Após o apuramento da equipa que passa à II Divisão publicaremos o calendário referido, o que julgamos poder fazer já na próxima segunda-feira.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

## ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOSE LUIS SOARES CURADO, Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de Aveiro.

FAZ SABER que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm editos de trinta dias, citando o executado EDUARDO DA CONCEIÇÃO QUINA, que teve a sua residência em Rua José Luciano de Castro, n.º 15 em Esgueira e actualmente em parte incerta dos Estados Unidos da America, para no prazo de dez dias, findos os dos editos e a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzir oposição, pagar ao exequente ou nomear bens à penhorada, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, nos Autos de Execução de Sentença n.º 148/83-A, cujo duplicado foi entregue à mulher daquele, Maria da Conceição da Fonseca Tavares Quina, em 15 de Abril de 1985, aquando da sua citação, no qual em resumo pede o pagamento de 1.416.666\$00 (um milhão quatrocentos e dezasseis mil seiscentos e sessenta e seis escudos) resultante de transacções comerciais entre ambos.

Aveiro, 1 de Outubro de 1985.

O Juiz de Direito,

a) José Luis Soares Curado,

A Escrivã Adjunta,

a) Marieta Duarte

(«Diário de Aveiro», N.º 98, de 11-10-85).

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRATIS**

### Propriedades

• T2 Barra, vende-se. Telef. 29160/29177 — Aveiro.

### Alugueres

• LOJA pequena, precisa-se, em Aveiro. Tratar Arsenio Almeida — Alto de Recardes — 3750 AGUEDA.  
• ESCRITÓRIOS alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.  
• ARRENDAMOS lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

### Vendas

• NATURAGUEDA-DIETÉTICA. R. Vasco da Gama, 86. Telef. 62225 — Águeda.  
• NOVÓPTICA OCULISTA. R. Luis de Camões. Telef. 63019 — Águeda.  
• CASA MORAIS. Material eléctrico — Aveiro.  
• PRODUTOS DIETÉTICOS. Centro Dietético Girassol — Aveiro.  
• INTER-SPORT 2002. Desporto jovem — Aveiro.

### OCULISTA GONCALVES.

Todo recetário. Telef. 321862 — Ilhavo.  
• SERRALHARIA SOUSA. Alumínios/estores. Telef. 91815 — Cacia.

### Ofertas

• BALCONISTA/ESCRITURARIA, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.  
• CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro.

### Ensino

• EXPLICAÇÕES — Matemática. Telef. 27923 — Aveiro.  
• ALUNA de Física, 1.º ano, colocada em Aveiro, troca com aluno/a colocado/a em Coimbra. Telef. 711004 — Coimbra.

### Diversos

• ADVOGADO. Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.  
• CIDEL. Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.  
• DECORADORA DE INTERIORES. Telef. 23469 — Aveiro.  
• DISCOTECA ESTÚDIO 1. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

### CAFÉ «MIMO».

S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.

### STAND VELOMOTORES

motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

### SELOS COLEÇÃO.

Visite nova secção. Papelaria «Rdrigues». Av. Lourenço Peixinho, 156 — Aveiro.

### TALHO PEDRO ALBERTO.

Rua Cônego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

### SALÃO ROMA.

Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

### LOJA DAS MEIAS.

Telef. 22454 — Aveiro.

### OURIVESARIA «BRANCO».

Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

### ALTARTE.

Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

### CHURRASQUEIRA «A SALINA».

Visite-a — Aveiro.

### GELATARIA «PINGUIM».

Centro Oita — Aveiro.

### ARRAIOLOS.

Restauração tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

### EL RINCON.

Refeições económicas. Telef. 24626 — Aveiro.

### CAFÉ-BAR «RIQUECHÓ».

Largo da República — Águeda.

### VASCO LIMA.

Clinica Geral — Águeda.

### Automóveis

• R5 GTL Lauréate, 5 portas, 11.000 km, 1 ano, com extras, vende-se. Melhor oferta. Telef. 27760 (depois 20 horas) — Aveiro.

• VAUXHALL 1300, vende-se. Telef. 26031 — Aveiro.

**AVIC — R EXPRESSO**

**AVEIRO — LISBOA**

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

Partida 7,15. • Regresso 17,00 PREÇO 675\$00

DESPACHAMOS ENCOMENDAS

Reservas e Despachos:  
**T.C.L. — Turística Central — Rent-a-car**  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Telef. 26554

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»



### RECEITAS

#### SOPA ITALIANA

Para 6 pessoas

2 l de caldo de carne  
6 fatias grossas de pão branco  
6 ovos  
Queijo ralado  
Margarina

Fritam-se as fatias de pão em margarina. Escalfam-se os ovos no caldo de carne a ferver. Na altura de servir coloca-se em cada prato de sopa uma fatia de pão frito, por cima um ovo escalfado, enche-se o prato com caldo a ferver e polvilha-se com queijo ralado.

O caldo de carne pode ser feito com dois cubos de caldo de carne o que é muito rápido, ou então deixando ferver lentamente durante duas horas. 1 Kg de ossos partidos

em pedaços pequenos, uma cebola pequena, uma cenoura, 4 grãos de pimenta, sal suficiente e um pouco de aipo: tem de ser coado

#### ESPETADA MISTA

Para 6 pessoas

500 g de carne de vaca (lombo, acém ou colatra)  
500 g de carne de porco  
100 g de toucinho fumado em tiras finas  
Sal  
Pimenta  
Louro  
3 dentes de alho  
Uma colher de sopa de margarina derretida

Cortam-se as carnes em pequenos pedaços mais ou menos do mesmo tamanho e tempera-se com sal, pimenta e alho, um pouco de vinagre e louro. Deixam-se estar a tomar gosto durante umas horas. Num espeto próprio entia-se uma toalha de louro, 1 pedaço de carne de vaca, 1 pedaço de carne de porco, 1 pedaço de toucinho fumado e assim sucessivamente. Besuntam-se as espetadas com margarina derretida e colocam-se sobre a grelha de um grelhador a carvão (um fogareiro vulgar também serve). Vão-se virando até grelharem por igual, durante aproximadamente 20

minutos. Colocam-se as espetadas numa travessa aquecida e servem-se acompanhadas com batatas fritas em palitos

#### TARTE DE LARANJA E MERENGUE

Para 6 a 8 pessoas

MASSA DA TARTE  
250 g de farinha  
125 g de margarina  
1 ovo inteiro  
1/2 dl de água  
Uma colher de sopa de açúcar

Mistura-se tudo até ficar uma massa homogénea, com que se forma uma torteira que vai ao forno a cozer.

#### RECHEIO

Uma chávena de chá de leite condensado  
1/2 chávena de sumo de laranja  
Uma colher de chá de casca de laranja ralada  
2 ovos  
4 colheres de sopa de açúcar

Bate-se bem o leite condensado, o sumo e casca de laranja e as gemas. Espalha-se este recheio dentro da torteira, forra-se com a massa já cozida e fria. Batem-se as claras em castelo e junta-se o açúcar gradualmente, batendo sempre até ficarem bem firmes. Poem-se sobre o creme e vão a alourar a torno fraco.



FRANKFURT — A abertura da maior Feira do Livro Mundial, esperando-se um recorde de afluência correponderente ao de expositores, esse já alcançado. *Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»*

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. *(Ver soluções noutra página desta edição)*

# Última página

## PELO MUNDO

### MAIS 5 NEGROS SUL-AFRICANOS QUEIMADOS ATÉ À MORTE

Cinco negros sul-africanos, entre eles um bebê, foram ontem queimados até à morte em várias localidades da África do Sul, um dia depois de milhares de pessoas terem paralisado para rezar pelo fim da violência racial. Um porta-voz da polícia disse que um bebê de três semanas morreu queimado depois de a sua casa ter sido atacada com bombas incendiárias, em Umlazi, próximo de Durban. Num ataque semelhante na mesma localidade, uma mulher foi queimada até à morte e o corpo carbonizado de um homem foi encontrado em Chesterville. A polícia encontrou também os corpos de dois homens debaixo das cinzas de pneus, próximo de Port Elizabeth, na província do Cabo.

### PRESIDENTE DA GUINÉ-BISSAU DISCURSARÁ NA ONU

O presidente guineense, Nino Vieira, irá este mês aos Estados Unidos para participar nos trabalhos da Assembleia Geral da ONU, anunciaram fontes diplomáticas de Bissau. A ida de Nino Vieira carece ainda, contudo, de confirmação oficial, apesar de ter sido adiantado em Bissau que o presidente discursará na Assembleia Geral das Nações Unidas, que este mês comemoram o seu 40.º aniversário.

### MÉXICO: APELO À RECONSTRUÇÃO

O Presidente Miguel de La Madrid apelou na quarta-feira a todos os mexicanos para que participem nos esforços de construção depois de dois sismos que causaram cerca de 5.000 mortos. De La Madrid afirmou que a destruição causada pelos sismos foi demasiada para o Governo resolver sozinho e garantiu que todos os fundos de auxílio serão usados de maneira honesta e eficiente. «A reconstrução, devido à sua dimensão, prolongar-se-á por vários anos. As enormes e complexas consequências do sismo não podem ser enfrentadas com êxito apenas pelo Governo» — disse o Presidente mexicano. Os dois sismos, a 19 e 20 de Setembro, causaram o desmoronamento de 1.500 edifícios na Cidade do México e deixaram dezenas de milhares de pessoas sem lar. De La Madrid disse ainda que a prioridade será o fornecimento de ajuda às vítimas, a reconstrução de escolas, hospitais e casas e a descentralização das atividades públicas e privadas.



BALTIMORE — O estivador Jack Taylor, caído no chão, ferido mortalmente, após ter sido atingido pela polícia durante confrontos no cais, quando trabalhadores não sindicalizados descarregavam um carqueiro. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

## Produção de cereais diminuiu de 15 a 20 por cento

A produção portuguesa de cereais será em 1985 inferior entre 15 a 20 por cento à do ano passado o que implica um ligeiro aumento das importações nomeadamente dos Estados Unidos — disse um responsável da EPAC.

As importações de cereais pro-

venientes dos Estados Unidos poderão em 1985 registar pois um aumento de cerca de 10 por cento relativamente a 1984 — disse o mesmo informador.

O Governo norte-americano decidiu há dias conceder garantias de crédito à exportação de cereais para

Portugal no valor de 310 milhões de dólares (mais de 50 milhões de contos) ao abrigo de garantias de crédito para o ano fiscal de 1986.

Esta medida é considerada normal e denota uma marca de confiança relativamente ao país para onde se exporta — disse um porta-voz da

Embaixada dos EUA, em Lisboa.

Em 1984 Portugal importou dos Estados Unidos 703,1 mil toneladas de trigo (92 por cento do total importado), 1,9 milhões de toneladas de milho (99 por cento do total), 105,0 mil toneladas de sorgo (99 por cento do total) e 55,3 mil toneladas de arroz (54 por cento do total).

## Revolta na cadeia do Funchal

A situação no estabelecimento prisional da Madeira, onde ontem ocorreu um princípio de revolta, «é muito grave», disse fonte judicial.

A cadeia de Viveiros, no Funchal, tem capacidade «ideal» para 25 reclusos, mas conta actualmente com

mais de uma centena de detidos, a maioria dos quais preventivamente.

«Nas condições em que eles lá estão, não me espanta que haja problemas», disse um magistrado do Ministério Público que reiterou como problemas da instituição a

falta de guardas prisionais e a sua deficiente preparação para tratar com os presos.

«Vive-se lá dentro uma situação explosiva», disse o magistrado, comentando que as pessoas «estão já metidas» como que dentro de um caixote, sem fazerem nada e sem terem em que se ocupar».

A situação, que terá causado um

ferido, não confirmado pelas autoridades policiais, voltou à normalidade ontem à tarde, com a chegada ao estabelecimento da Polícia de Intervenção.

Já não é a primeira vez que acontecem incidentes no estabelecimento prisional dos Viveiros, os últimos dos quais levaram à transferência de reclusos para o continente.



PONCE (PORTO RICO) — Uma mulher chorando abraçada a outros membros da família, durante uma missa em memória dos familiares mortos em sequência dos desmoronamentos de terras provocados pelas chuvas torrenciais. Cerca de 500 pessoas morreram naquela zona.

## Manuela Eanes aceitou novo convite de Nancy Reagan

Manuela Eanes aceitou o convite da mulher do Presidente dos Estados Unidos, Nancy Reagan, para uma reunião das Nações Unidas, a 21 de Outubro, sobre consumo de drogas, soube-se ontem junto da Presidência da República.

A reunião focará os programas de educação, prevenção e tratamento relativamente ao consumo de estupefacientes. É uma continuação da conferência de mulheres de Chefes de Estado e de Governo sobre abuso de drogas, realizada em Abril passado na Casa Branca e em Atlanta

Antes, no dia 19, Manuela Eanes participará ainda numa sessão solene da American Foundation of Charities of Portugal (uma organização de luso-americanos que presta apoio a obras sociais), durante a qual serão entregues fundos para obras de apoio a crianças.

O Presidente norte-americano Ronald Reagan vai abrir e encerrar a reunião sobre o consumo de estupefacientes. A mulher do secretário-geral das Nações Unidas Javier Perez de Cuellar saudará as participantes, anunciou em Washington o gabinete de Nancy Reagan.



CIDADE DO MÉXICO — Membros de equipas de limpeza trabalham arduamente para remover as ruínas de um prédio em que acreditam estar soterrado ainda com vida um rapaz de 9 anos.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»